

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

Nº 060

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Boa tarde!

Vamos dar início a mais uma Audiência Pública da Assembleia Legislativa do
Estado de Mato Grosso.

Quero compor a mesa convidando para estar conosco a Secretária de Estado das
Cidades Dr^a Juliana Ferrari, uma salva de palmas para Secretária Juliana Ferrari, ela e sua equipe
falarão sobre poços artesianos (PALMAS); o Superintendente Estadual do INCRA em Mato Grosso.
Dr. João Bosco de Moraes, por favor, Bosco, uma salva de palmas, mais forte, gente, mais forte, o
que que é isso (PALMAS); o Secretário Adjunto de Educação do Estado de Mato Grosso, Professor
Edinho Gomes (PALMAS); o Chefe do Escritório local da EMPAER, Sandro Negretti (PALMAS);
o Diretor da Escola Estadual do Campo Nagib Saad (PALMAS); o Cláudio Roberto Pereira da Silva,
que falará sobre a telefonia móvel, proprietário da Empresa RC Telecomunicações (PALMAS).

Solicito que todos fiquemos em pé, em posição de respeito, para ouvirmos e
cantamos o Hino Nacional Brasileiro interpretado pela Professora Raquel de Oliveira, no teclado e o
aluno Carlos Eduardo de Oliveira Cambuí, no violino. Aí eu não sei se só ouvirmos ou se também
cantamos. Só ouvimos. Vamos ouvir essa apresentação.

(A PROFESSORA RAQUEL DE OLIVEIRA E O SR. CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
CAMBUI PROCEDEM A INTERPRETAÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito bom, parabéns! Parabéns,
Professora Raquel de Oliveira Fernandes Silva Cambuí, no teclado e o aluno Carlos Eduardo de
Oliveira Cambuí, no violino! Muito bonita a apresentação.

Eu quero convidar para compor a mesa conosco, o Defensor Público...

...s/dmm...

1207au02.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...Convido para compor a mesa, o
Defensor Público que acabou de chegar, Dr. Munir Arfox.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Uma salva de palmas para o Dr. Munir. Muito obrigado pela presença.

(PALMAS).

Gente, as minhas palavras serão breves: primeiro, eu quero começar agradecendo a Deus por ter renovado o meu mandato parlamentar, agradecer aqui todas estas comunidades, nós fomos aqui o mais votado candidato a Deputado Estadual nestas comunidades e o nosso pagamento, a nossa resposta só pode ser de um jeito, trabalho, trabalho e trabalho. A população está cansada de lero-lero, de conversa fiada, de candidatos que só aparecem aqui em época de campanha e nunca mais você vê o caboclo, só daqui a quatro anos, na próxima Copa do Mundo é que eles virão aqui, andar no rodeio, jogar bola, dar tapinha nas costas. Então, daqui a quatro anos pode preparar aí que eles estarão chegando, mas nós vamos trabalhar esses quatro anos.

Trouxemos aqui autoridades hoje importantíssimas: Secretários de Estado; Presidente do INCRA em Mato Grosso e daqui a pouquinho chegará o Secretário de Estado de Infraestrutura, responsável por rodovias estaduais.

Nós queremos ouvir do Secretário Marcelo Duarte sobre o Projeto de Pavimentação daqui até a serra, como é que estão os andamentos.

Então, nesta Audiência Pública nós vamos tratar de vários assuntos. Aqui falará primeiro o João Bosco, ele vai falar e depois responderá três perguntas e voltará para Cuiabá. Tem muita coisa para fazer, ele é o Superintendente do INCRA no Estado de Mato Grosso em quase inteiro. Em todo o Mato Grosso, ele é o único Superintendente, é o chefe do INCRA no Estado. Tem muito processo para assinar ainda hoje em Cuiabá.

Trouxe aqui a Secretária de Estado das Cidades para falar sobre água, poço artesiano, rede de distribuidora de água; trouxe aqui o Secretário Adjunto de Educação, Professor Edinho Gomes, qualquer coisa sobre a Escola Nagib Saad ou qualquer outra escola, Beto, ele vai falar aqui também; o Defensor Público que já esteve conosco aqui, Dr. Munir Arfox. Na outra Audiência Pública ele esteve conosco. Hoje a Defensoria Pública em Cuiabá tem uma seção que cuida da área de titulação; o representante da Empresa RC, que falará sobre telefonia celular...

...S/CMS

1207au003.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...vai falar sobre telefonia celular; o Negretti que é daqui e o Diretor da escola. Esqueci de alguém?

Então, já passarei a palavra direto para o Superintendente do INCRA no Estado de Mato Grosso porque ele tem grandes notícias para esta tarde, boas notícias.

Vamos lá, Bosco.

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – Também quero agradecer a Deus por esta oportunidade de estar aqui presente reunido com a comunidade de Palmeiras.

Quero cumprimentar a Assembleia Legislativa na pessoa do Deputado Wilson Santos; o Defensor Público, Dr. Munir; o Secretário de Educação; a Secretária das Cidades; as demais autoridades presentes; estou vendo aqui o Lino da FAMATO, Diretor da FAMATO; a minha amiga aqui da comunidade das Palmeiras, Maria José. Cadê a Maria José? Oi, a Maria José, eu estava brincando com ela, somos amigos de infância e ela me carregou no colo. Também nem tanto, não é, Maria (RISOS)? Nem tanto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mas, eu queria começar assim, Deputado Wilson Santos, parabenizar Assembleia Legislativa pela iniciativa dessas Audiências Públicas onde coloca para discutir e debater vários temas e o que compete para nós, a regularização fundiária nas áreas federais.

Também quero parabenizar o senhor pela reeleição, que Deus continue abençoando o senhor nessa luta na Assembleia Legislativa, que possaabençoar nesses quatro anos e estaremos lá no INCRA como profissional de carreira, à disposição do senhor e da comunidade.

Mas, eu quero ser breve, eu estava colocando no carro para o Deputado, o que é que iremos falar, seremos breves, seremos pontuais por assentamento. Vamos começar pelo Assentamento PA Fartura, onde o próprio nome já diz fartura. É um assentamento que hoje está bonito, está produzindo, aí o foco principal é regularização fundiária, ou seja, a documentação definitiva das suas parcelas.

Em resumo, alguém da Fartura que está aqui sabe que lá já terminou o geo. Qual é o pessoal da fartura que está aqui? Pode levantar o braço, por favor. Mas, quem está aqui leva para comunidade assim: a questão da certificação do geo lá do Fartura já foi aprovado, está ok. O que é que está pendente lá agora para titular? É o INCRA ir fazer o levantamento ocupacional, ou seja, ver quem está lá em cada parcela, se está dentro do sistema do INCRA, quem não está...

...s/dmm...

1207au04.DMM

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES -...se está dentro do sistema do INCRA, quem não está é para regularizar e colocar já para titulação.

Então, já foi um avanço, o senhor sabe que houve uma discussão com relação ao Assentamento Fartura, tinha uma questão do geo, um pessoal discutia que uma parte era do Bigorna e o outro não era, houve os casos pontuais que foram resolvidos. Então, está só para levantamento ocupacional visando a titulação.

A questão do geo está resolvido, a questão das matrículas também já está definido.

Nesta mesma oportunidade eu quero falar do Bigorna que é anexo ao P.A Fartura e lá tinham pessoas que ocuparam, quando o INCRA desapropriou a Fartura e tinha aquela discussão se ela estava dentro do P.A Fartura ou não estava, o senhor sabe dessa discussão.

Essa questão está sanada, não sei se o senhor está sabendo, eu coloquei para o senhor há pouco, está sanada. Então, às pessoas lá do Bigorna o senhor já pode colocar que já podem ir ao INCRA ano que vem ou o INCRA vai lá para fazer o levantamento ocupacional ou regularizar a questão do Bigorna. Ok!

Aqui do P.A... quando eu falo P.A é o assentamento do INCRA, gente, que é do Pontal do Glória e Ribeirão do Glória ele está quase ok. O que é que está faltando? Está faltando o geo. A empresa que veio aqui fazer o geo... Pontal do Glória e Ribeirão do Glória que estão aqui... a maioria, muita gente aqui.

O INCRA fez uma Cooperação Técnica com a empresa que foi aprovada, eu não sei se a empresa está aqui, que é a responsável técnica é a engenheira Maria José. Está aqui? Não. Confirma se essa empresa que esteve lá? Foi isso? Perfeito. Pois bem, ela está com pendência dentro do INCRA. Ou seja, têm algumas pendências que ela precisa corrigir como empresa dela, como técnica. Isso aí eu conversei, antes de vir para cá, com o engenheiro Marcel, que é o chefe da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

cartografia e está com pendência. Então, eu estou com o telefone dela aqui, eu vim para cá e não liguei para ela, eu vou passar, com a licença do Deputado Wilson Santos, eu falei com ele e pode passar para ele, mas depois eu posso falar com vocês da Associação...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bosco, só um momentinho.

Convido o Tenente-Coronel Rhuyter Rodrigues Setubal para compor conosco a mesa.

O Tenente-Coronel é Comandante da Companhia Independente de Santo Antônio de Leverger.

Uma salva de palmas ao nosso Comandante...(PALMAS).

Obrigado, Tenente-Coronel!

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – Então, não está difícil, gente. Está faltando corrigir algumas pendências técnicas e aí a Associação ou a empresa se quiser, pode ser na semana que vem, me procurar lá no INCRA na segunda-feira ou na terça-feira, que eu vou estar lá, mas vamos chamar a empresa. Certo? Para ver qual é essa pendência para corrigir. Pontal do Glória e Ribeirão do Glória...

...S/CMS

1207au005.cms

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – ...essa pendência para corrigir, o Pontal do Glória e o Ribeirão do Glória.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pessoal, chegou agora o Secretário de Estado de Infraestrutura, o homem da rodovia, Dr. Marcelo Duarte Monteiro (PALMAS). Convido para compor a mesa conosco. Muito obrigado, Secretário.

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – O Santana do Taquaral que também está com pendência. A informação que a cartografia me passou é que a matrícula não está ainda em nome do INCRA.

Tem alguém aqui do Santana do Taquaral? A maioria aqui é do Santana do Taquaral. A equipe do INCA esteve aí recentemente, em outubro, para uma senhora chamada Edinéia entregamos o título provisório e o CCU. Foi no Santana do Taquaral que entregou? Entregou, não é? Entregou.

Mas, em resumo, seriam esses projetos de assentamento do INCRA, algum que ficou faltando vocês coloquem, que eu saiba são esses os projetos, outros projetos de assentamentos é do Estado não é do INCRA, é estadual, não é federal.

O que eu queria colocar para vocês é o seguinte, é tranquilizá-los porque vocês podem estar apreensivos: “Vem um novo governo, como é que vamos ficar? Vai continuar o trabalho?” Vai continuar o trabalho. Isso é a nova legislação não tem volta para trás. Inclusive, o novo governo, o Presidente da República que é o Sr. Jair Bolsonaro, já sinalizou as alterações dentro do INCRA em nível nacional, tem uma pessoa no INCRA de Mato Grosso na transição. Eu viajei com ele para o Araguaia na semana passada e ele colocou o seguinte: a meta irá continuar, Lino, da regularização fundiária, Deputado.

Então, a titulação, eu quero colocar para vocês que vai continuar a regularização fundiária, a escrituração, dará sequência. Eu estou colocando de fonte nova que esse Dr. Augusto

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

está em Cuiabá, pode ser o novo superintendente, mas estamos acompanhando e a tranquilidade é essa.

É assim, tudo que estou colocando para vocês sobre a titulação é um trabalho que foi feito pelo INCRA, vocês podem lembrar que este ano teve técnico do INCRA no Pontal do Glória, Ribeirão do Glória, Santana do Taquaral, no PA Fartura, estiveram lá e agora está finalizando para sair a titulação, Deputado...

...s/dmm...

1207au06.DMM

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES - ...agora está finalizando para sair a titulação, Deputado.

É um trabalho que está sendo feito pelo INCRA de Mato Grosso e agora vai finalizar na tranquilidade que vai ser titulado, sim, dentro daqueles moldes da legislação vai receber os títulos definitivos. O único que está com essa pendência é o Pontal do Glória, mas eu vou falar com a equipe técnica.

O que eu queria falar para vocês era apenas isso. É como o Deputado colocou aqui, vocês façam três perguntas e se acharem necessário. Se não, nós estamos lá no INCRA à disposição.

Desejo que Deus continue abençoando esta Audiência Pública, que o debate seja rico e produtivo.

Deputado, estamos à disposição.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Você falou que são quatro assentamentos federais? Santo Antônio da Fartura, Bigorna, Pontal do Glória e Santana do Taquaral...

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES (FALA FORA DO MICROFONE) – Ribeirão do Glória junta com outro assentamento.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Então, são cinco. Santana do Taquaral. E o último é...?

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES (FALA FORA DO MICROFONE) - Pontal do Glória e Ribeirão do Glória.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pontal do Glória e Ribeirão do Glória. Ok!

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES (FALA FORA DO MICROFONE) - São dois assentamentos grudados, mas são dois P.As.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Alguém aí de Santo Antônio da Fartura?

Edmir, pode pegar o microfone aqui, por favor.

O SR. EDMIR TICURNINO DA SILVA – Boa-tarde a todos!

João Bosco, por exemplo: os terrenos são em torno de 18 hectares e o “cara” cedeu um hectare, dois, para outra pessoa. Como é que fica na hora da documentação?

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – Para titular, Sr. Edmir, o geo que foi feito provavelmente deve ter feito dos 18 hectares. Não é verdade? Espera titular primeiro, titulou primeiro, vai sair o título definitivo, faz a transferência dessa... só que tem que ser dentro do módulo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

da fração mínima. A fração mínima são quatro hectares. São quatro hectares. Certo? Dois hectares não vai...

(O SR. EDMIR TICURNINO DA SILVA FALA FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL)

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – Pode, pode, dezoito hectares.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bom, foi muito importante a pergunta do Edmir, que é torcedor do Palmeiras, porque muita gente está vendendo um pedaço do seu lote.

Quem está comprando, se não estiver dentro do módulo, não vai conseguir escriturar...

...S/CMS

1207au007.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...se não estiver dentro do módulo, não irá conseguir escriturar, tem que ter um número mínimo.

O Dr. Bosco disse aqui, quatro hectares. Aqui na região o módulo mínimo é quatro hectares, só pode registrar de quatro hectares para cima, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12. “Ah, mas eu comprei só três hectares”. Não vai escriturar. “Comprei dois e meio”. Não vai escriturar. “Comprei um”. Não vai. Só escritura a partir de quatro hectares. Lá em Chapada são dois hectares, onde tenho o meu sítio. O módulo é dois. Então, cada região...

Ele tem 18 hectares, vendeu dois, ou ele compra de volta, ou a pessoa fica nos dois sabendo que nunca irá ter a escritura. Quem é que quer uma situação dessa? Ok?

Beto, quer falar? Agora vamos ouvir o Beto, fundador e Presidente da Associação Santana do Taquaral, por favor, Beto.

O SR. JESUBERT RODRIGUES (BETO DO TAQUARAL) – Boa tarde a todos!

Eu quero fazer uma pergunta para o Bosco. Nós temos três situações dentro do assentamento: aqueles que estão ok, que receberam seus lotes, estão tudo ok, estamos acompanhando o trabalho do INCRA e sabemos que já está mais ou menos pronto para receber o título; tem aquelas pessoas que faltam serem homologadas, que são novos parceleiros que entraram e faltam ser homologados e querendo saber a situação desse pessoal de homologação; e aquelas pessoas que também receberam o lote, que foi o que o pessoal do INCRA tem passado lá e não moram no assentamento, que moram fora, em Cuiabá, em outros lugares, como é que irá ficar a situação dessas duas situações que estamos dizendo? Dos que faltam homologar, se tem homologação ainda e das pessoas que não moram, como será a situação deles, o que vamos fazer com eles? É só isso.

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – É assim, a resposta serve para todos os assentamentos. O que é que ele perguntou, se as pessoas que já estão dentro do INCRA homologadas e aprovadas, estão lá dentro do sistema do INCRA que chamamos...

...s/dmm...

1207au08.DMM

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES -...está lá dentro do Sistema do INCRA que nós chamamos de SIPRA e quem não está aprovado ainda, falta homologar. Mesmo quem está

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

sendo homologado ou está homologado, mas não mora lá no lote. É isso? Perfeito? A nova legislação diz assim: quem está homologado, aprovado, nós temos a relação dos beneficiados, está ok, pronto para titular. Certo? Quem não está homologado, tem que homologar primeiro, aprovar primeiro para poder entrar na titulação. A equipe nossa esteve aí e fez esse levantamento. Está certo. Não estiveram aí? Estiveram aí com a finalidade de titular. Então, está lá esse trabalho chamado de vistoria ocupacional.

A nova Lei diz o seguinte: quem ocupou esses lotes em dezembro de 2015 para trás, a data, se eu não me engano, é 22 de dezembro, o Neri, da FAMATO, também conhece a legislação. De 22 de dezembro para trás, de 2015, e que tiver o perfil vai ser aprovado. Ok! Não sou eu quem está dizendo, está na Lei. Se ele comprou, permutou, tem o perfil, vai ser regularizado de 2015 para trás. “Ah, mas quem está lá de 2016 para frente?” Isso não serve só para Santana do Taquaral, serve de regra geral, está na lei. E quem comprou de 2016? É outro tratamento. Ele vai entrar em um sistema de... na frente do edital, quem está no lote e tem o perfil vai concorrer a esse edital que vai ter todas as suas características e se passar por esse edital, ele pode ser até reassentado ou perder o lote. Quem está no assentamento, está homologado ou não está homologado, tem a parcela lá e não mora, mora na cidade, na nova legislação diz o seguinte: na nova legislação diz o seguinte: na legislação antiga não podia de forma alguma. Você tinha que ter a moradia virtual lá dentro do seu lote. Na nova legislação, hoje, diz o seguinte: se você está explorando o lote e você mora próximo do assentamento, pode. Vamos supor que está morando na comunidade do Palmeiras e o senhor está com um lote lá, está explorando, a legislação diz que pode. Se você está morando lá na cidade de Santo Antônio de Leverger mas por algum motivo, por alguma necessidade está morando lá...tem que analisar caso a caso, vai poder em alguns casos. Agora, o que não pode é a pessoa estar no lote, aqui, e morar lá em Cuiabá. Aí está errado, isso não vai passar. Isso não vai passar.

Repetindo: de 2015 para trás, 22 de dezembro para trás...
...S/CMS

1207au009.cms

O SR. JOÃO BOSCO DE MOARES – ...de 2015 para trás, de 22 de dezembro para trás, quem tem o perfil será aprovado, será aprovado. Se não foi homologado, será homologado, se tiver o perfil de assentado, ou seja, não ser funcionário público, tem caso de funcionário público que pode, que é professora do assentamento, merendeira, motorista de ônibus, tem alguns casos que podem, tem esses casos.

De 2016, quem está lá no lote não é para desesperar, falar que vai sair já, terá um edital que será publicado e analisar caso a caso. Ok? Conseguiu ficar claro?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok?

Quero saudar o Padre João que, pelo tamanho dele, não passa despercebido (RISOS). Convido o padre para compor conosco a mesa, por favor, Padre. Uma salva de palmas para o Padre João (PALMAS).

Temos só nós dois inscritos, o Bosco irá responder e já estará liberado para retornar para Cuiabá. Quem são os dois inscritos? Está aqui na minha mão, Alonso Lopes, Jesubert e Manoel Vilmar que é o Neco. São esses, não abriremos mais inscrições respeitando a condição que o Bosco colocou: “Wilson, eu vou, mas tenho que ser liberado logo.” Já deu a boa notícia.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, temos três inscritos: Alonso Lopes de Assunção, Presidente do Assentamento Ribeirão do Glória; o Jesubert; e Manoel Vilmar da Cruz, o popular Neco, são esses os inscritos.

Alonso, é Presidente da Comunidade Ribeirão do Glória, Bosco, que fica ao lado do Pontal.

O SR. ALONSO LOPES DE ASSUNÇÃO – Primeiramente, quero agradecer a mesa.

A minha pergunta para o Bosco: Bosco, temos um problema sério sobre Pontal e Ribeirão, não só como o geo mas, sim com a nossa matrícula que continua ainda no nome do INCRA. Quando iremos chegar nesse ponto de transferirmos nossas matrículas dos Assentamentos Pontal e Ribeirão para sermos homologados e titulados?

O SR. NÃO BOSCO DE MORAES – A pergunta é bem pertinente porque se não tiver a matrícula em do INCRA não pode titular...
...s/dmm...

1207au10.DMM

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES -...A pergunta é bem pertinente, porque se não tiver a matrícula do INCRA não pode titular. Não é verdade? Antes de eu vir para cá, eu confirmei. Não sei se o senhor está sabendo, eu estive lá com o Serginho, Sérgio Tenório e esse trabalho, quem faz esse trabalho é a Procuradoria, através da AGU e está como Procurador lá o Dr. Bruno. O senhor está sabendo disso, não é? Então, eu queria combinar com o senhor ou com alguém, o meu celular não tem problema, está à disposição, pode ser a semana que vem mesmo, eu irei com o senhor lá no Dr. Bruno. O Dr. Bruno não fica dentro do INCRA, ele fica lá no Parque Cuiabá, mas o Dr. Bruno já está cuidando disso.

(O SR. PRESIDENTE INTERROMPE O ORADOR – INAUDÍVEL)

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – AGU. Fica naqueles prédios alugados. Mas já tem um Procurador cuidando disso, que é o Dr. Bruno, eu acho que o senhor está sabendo disso, está cuidando.

A pergunta foi pertinente, nós vamos lá para lembra-lo como está a agilização, é ele quem faz isso com o cartório. O INCRA forneceu os elementos técnicos para ele e o jurídico faz isso. Combinado?

O recesso do INCRA é assim, só para o senhor ficar sabendo e a AGU também, só para irmos antes, vai ter uma semana, do dia 24 que os servidores pegam o Natal, e na outra semana entra outra turma de recesso. Nós vamos estar por lá. Veremos a semana que está lá o Dr. Bruno, eu acho que o senhor já tem o meu celular, eu vou com o senhor lá. Eu e o Serginho. O Serginho pediu para eu falar isso para o senhor. Não precisa marcar, não. Eu esperarei o senhor. Combinado?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok!

Vamos ouvir o Neco, que é morador do Santana do Taquaral e suplente de Vereador no Município de Santo Antônio de Leverger.

Por favor, Neco.

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Cumprimento a todos os presentes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Primeiramente agradeço a Deus por nos dar esta oportunidade.

Em nome do Rogério Major, cumprimento todo o dispositivo da mesa.

Eu quero agradecer, Deputado, se não me falha a memória, este ano é a quarta ou quinta vez que o senhor vem a Agrovila das Palmeiras, na nossa região. Ele participou de uma Audiência Pública de aniversário de Santana do Taquaral, do Rodeio do Emanuel Teixeira e teve também um trabalho político.

Em nome da população eu quero agradecer Vossa Excelência por estar presente...

...S/CMS

1207au011.cms

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – ...então, em nome da população agradecemos Vossa Excelência por estar presente aqui.

Mas, quero dizer para todos vocês e pedir, Deputado, que o senhor que é um Deputado da Baixada Cuiabana, para que adote de vez Agrovila, precisamos desse apadrinhamento. Moramos numa região onde mais de 70% da arrecadação do nosso município é da zona rural. A Agrovila das Palmeiras, se tiver alguém da Prefeitura, certamente irá confirmar aqui, manda todo mês de impostos para o município, para o caixa do município, mais de um milhão de reais, essa é a arrecadação que manda.

Eu queria que o senhor abraçasse a causa, o Marcelo está aqui, já conversei com ele, é o homem da pavimentação, são 23 quilômetros de asfalto da Agrovila das Palmeiras, onde se isso for feito, mesmo que em longo prazo, irá alavancar, desenvolver esta região. Tem uma estrutura física sensacional, isso aqui construído tem tudo que tem aqui precisa aqui na Agrovila das Palmeiras, posto de saúde, correio, destacamento de polícia, tudo que tem aqui precisa de estrutura física precisamos que isso seja feito, que isso seja abraçado pela política que está de frente lá, que pode fazer isso. Fazendo essa pavimentação asfáltica, certamente esta região se transformará muito.

Quero aproveitar o coronel da polícia que está presente também...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Neco, Neco, diga ao nosso Secretário de Infraestrutura de Rodovias do Estado Marcelo Duarte, que fez um trabalho extraordinário. Hoje, pela manhã, eu estava ouvindo o Secretário Marcelo Duarte na *Rádio Capital*, com Antero Paes de Barros, o balanço que ele, fez o trabalho extraordinário principalmente no norte do Estado, no Araguaia, na região do sul, ele que é filho de cuiabano, de cuiabana, eu tenho certeza que ele não deixará Secretaria no final do mês sem dar uma boa notícia para nós aqui.

Fala aí quantos produtores que temos aqui quantas famílias moram aqui em cada assentamento desses e o asfalto beneficiaria quantas pessoas.

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Já conversei particularmente com Marcelo, recentemente, aqui é de cinco mil famílias para frente que tem nos assentamentos. Mas, tem as grandes propriedades, tem uma aqui que eu posso falar por ela, que fui administrador dela, é a Fazenda Bandeirantes, onde hoje ela traz a matéria prima de fora, fabrica todo seu produto aqui depois da Serra da Agrovila, leva daqui para outros municípios, para outras fazendas do Grupo Badotti, as carretas deles enroscam quase que toda semana, todos os dias na Serra da Fuzarca ali onde fica travado...

...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

1207au12.DMM

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) –...toda semana ali na Serra da Fuzarca, onde fica travado o trânsito e têm outras propriedades de grande extensão, mas muitas fazendas que fazem isso, tivemos o plantio de soja, duas fazendas que plantaram soja, que colheu soja, que deu melhor aqui do que lá em cima da serra e tiveram que parar porque não conseguem subir a serra com calcário, com adubos, com tudo que precisa. Tiveram que desistir por causa da estrada.

Então, certamente, Dr. Marcelo Duarte, se isso vier...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós temos também aqui laticínio?

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Aqui nós temos indústria de água mineral, fábrica de palmito, laticínio. Aqui tem de tudo que você pensar, só precisamos desse asfalto. É essa a nossa necessidade.

Nós falamos em torno de toda a região da Agrovila das Palmeiras...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Quantas famílias vivem da agricultura familiar aqui na região?

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Todo mundo, tirando as fazendas...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Todo mundo dá quantos?

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Cinco mil famílias vivem disso, da agricultura familiar.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Cinco mil famílias nesta região?

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Você pega aqui Gleba Resistência, Pontal do Glória, Santana do Taquaral, toda a região serrana, saindo daqui para o asfalto, Glebas Resistência, Boa Ventura, Ribeirão da Estiva, Morrinho, todo esse pessoal, Olho d'Água, Sangradouro, todo esse pessoal vive da agricultura familiar, só trabalha nisso.

Pessoal, quem vive da agricultura familiar, o padre deu uma dica, levante a mão, por favor! (PAUSA).

Então, esse asfalto, amanhã, com certeza alavancaria Agrovila...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O Neco está dizendo que aqui já tem estrutura para ser até município. E parece que teve alguém que andou apresentando um projeto de lei criando o município de Palmeiras. Eu acho que teve. Mas agora mudou, não é mais Assembleia Legislativa quem decide. Agora quem cria município é o Congresso Nacional, por isso que há mais de quinze anos não se cria nenhum município em Mato Grosso. Parou mesmo.

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Deputado, eu vou passar um relatório para Vossa Excelência...

...S/CMS

1207au013.cms

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – ...Então, Deputado, quero passar praticamente um relatório para Vossa Excelência e as autoridades, a Agrovila das Palmeiras tem certamente 400 famílias agrupadas, onde a iluminação pública não funciona, está praticamente escuro a Agrovila das Palmeiras, tem um problema muito sério de água, precisa que Vossa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Excelencia trabalhe, talvez, com emenda parlamentar para resolver isso, além dos assentamentos, planejar os poços artesianos.

Conversando com o Rogério Major sobre a estrutura que tem aqui, precisa que alguém abrace isso, que alguém venha ao encontro disso, porque tem toda essas estruturas que eu falei, que já manda a arrecadação para os cofres do município, certamente mais de 70% da votação também é da zona rural.

Então, é preciso que alguém cuide desta nossa região para desenvolver. Se for fazer asfalto aqui são 23 km, se for ligar nas Águas Quentes, certamente, são 11, não sei se tem problema ambiental aí, precisa que alguém do Planejamento do Estado faça isso para nós.

Estaremos aqui, como o senhor disse, levando e trazendo essas conversas. Hoje temos o Padre João Vitor que nos ajuda demais, temos a população, o Zé Mariano, a associação, todo mundo vai ao encontro. Nós andamos todos esses assentamentos nesta região e levamos o convite quase de casa em casa, era para ter aqui 500 pessoas, mas está bom este povo que está aqui, os que estão aqui levam a mensagem para o resto.

Quero agradecer o pessoal do comércio porque alguns deles fecharam as portas estão presentes para nos ajudar.

Mas, quero falar para o coronel sobre a segurança pública, há várias reivindicações que conversamos, que não tem ocorrência que, talvez, a polícia tenha se ausentado por esse motivo. Nós gostaríamos muito que Vossa Excelência mantivesse o plantão aqui porque é melhor não ter ocorrência porque é sinal que o trabalho da Polícia está perfeito, se deixarmos ter ocorrência para depois trabalhar, ficará difícil. Isso que estou passando para Vossa Excelência eu ouvi entregando os convites, oficializando as pessoas, ouvi de cada cidadão da nossa região. Então, é preciso que seja mantido posto policial aqui direto para que nada venha acontecer.

Deputado Wilson Santos, seria isso da minha parte. Tem bastante pessoas inscritas para falar. Quero agradecer também, Deputado Wilson Santos, Vossa Excelência pela última ação sua que foi a entrega da ambulância, muitas pessoas vêm falar comigo, agradecer porque veio a ambulância. O pessoal das Águas Claras onde foi socorrido assim que ela chegou aqui, o pessoal veio agradecer, para passar a mensagem e agradecer o senhor em nome da nossa população.

Também quero agradecer o Marquinhos da Agromarca...

...s/dmm...

1207au14.DMM

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) –...Eu quero agradecer também o Marquinho, da Agromarca, em nome da comunidade do Morrinho. Passei duas ou três vezes em seguida onde encontrei o caminhão do Marquinho fazendo aterro em parceria com o pessoal.

Em nome das comunidades de Morrinho, Água Branca, eu quero agradecer a Agromarca que disponibilizou o seu equipamento para ajudar o pessoal lá.

Agradeço o Tenente, a Irene, que trabalhamos juntos, lá do gabinete do Deputado Wilson Santos.

Agradeço também Vossa Excelência por estar presente aqui na nossa localidade. Tenham uma boa tarde e um bom retorno as suas casas.

Muito obrigado! (PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Neco.

Com a palavra o Jesubert Rodrigues, que é o Beto e depois Samuel Moreira, Presidente da União das Associações de Moradores de Santo Antônio de Leverger.

É o ex-Vereador Samuel? Cadê ele? Você vai usar a palavra? Você está inscrito para falar.

O SR. JESUBERT RODRIGUES (BETO) – Mais uma vez boa tarde a todos!

Agora não vamos mais falar com o Bosco, vamos só complementar o que o Neco já falou a respeito do projeto do poço artesiano do Santana do Taquaral, que nós queremos saber da doutora como é que está o andamento, porque o pessoal está me cobrando. Está chovendo, mas a água que chove, escorre e vai embora. E ver o projeto nosso que está tramitando na Assembleia Legislativa sobre...

A titulação já foi falada, nós já estamos sabendo como está o andamento. Nós queremos saber da água e o pessoal que esteve lá e que está levando a telefonia, a *Internet* para lá, ele vai falar para o pessoal ficar sabendo como está o andamento desses projetos.

E dizer que estamos lá, prontos para receber todos de braços abertos, o nosso técnico da EMPAER que está aqui, o autor do projeto de desenvolvimento de Santana do Taquaral.

Queremos agradecer a todos do Santana do Taquaral que vieram aqui e os que não são de Santana do Taquaral também.

A nossa cobrança, o que nós queremos saber é realmente o problema do poço artesiano, a água lá para nós e também da telefonia. Esse é o nosso pedido.

Já foi falado aqui de estrada, de asfalto e outras coisas, então não precisa repetir.

Era isso que queremos saber.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Beto.

Passo a palavra para o Samuel Moreira, que é o último inscrito.

Informo que as perguntas deverão ser direcionadas ao João Bosco, do INCRA.

Neste momento nós estamos tratando da questão do INCRA, das comunidades de Pontal do Glória, Ribeirão do Glória, Fartura...

...S/CMS

1210au015.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...das Comunidades do Pontal do Glória, Ribeirão do Glória, Fartura, Bigorna e Taquaral.

Com a palavra, o Samuel.

O SR. SAMUEL LEITE MOREIRA – Boa tarde a todos!

Queremos cumprimentar a mesa, em nome do nosso Presidente, o Coordenador e Superintendente do INCRA, Sr. João Bosco de Moraes; em nome do Deputado Wilson Santos, quero cumprimentar todas as autoridades; em nome do nosso companheiro Souza, Presidente da Associação Serrana, queremos cumprimentar todos os presidentes das associações de pequenos produtores, produtor da agricultura familiar que luta diuturnamente em busca do tão sonhado título; e os demais membros desta mesa queremos agradecer neste momento impar e importante. Depois do agradecimento nós vamos cobrar.

É muito importante a presença do Deputado, dos seus assessores aqui, sempre está na região ouvindo o clamor desses nossos companheiros que lutamos há 33 anos como membro da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

diretoria da UAMSAL-União das Associações, junto com esses companheiros que abraçaram essa causa, que acreditaram em Santo Antônio, no município, vieram para esta terra para poder produzir, criaram suas famílias com dignidade e honestidade. E essas duas palavras nós pedimos para as autoridades políticas, que sejam honestos porque nós brasileiros não aguentamos mais, chega dos desvios que fazem no erário público dos nossos impostos.

Nós temos que vir aqui para dizer a verdade e tocar na carne, no osso, dizer a verdade. Os governantes, os que assumem os seus mandatos, os seus cargos, eu quero confessar para todos aqui e aos demais membros da mesa, que eu sou um cidadão triste, aborrecido e revoltado de ver tantos desvios e não atende esses nossos irmãos com o tão sonhado título na mão há 30, 20 anos e não conseguem ter.

Aí perguntamos: o que é que esses senhores que assumem esses cargos não fazem, não cumprem suas obrigações cumprindo a lei trazendo esse tão sonhado título para as mãos dos nossos companheiros, dessas famílias...

...s/dmm...

207au16.DMM

O SR. SAMUEL LEITE MOREIRA —...na mão dos nossos companheiros, dessas famílias que lutam, que sofrem e não conseguem o título.

Nós temos aqui o companheiro Souza, 20 anos; o Sr. Neco, da Gleba Resistência, 20 anos; o Sr. Beto, do Pontal do Glória, 30 anos. Será que nós não merecemos?

Eu sou lá do Distrito de Engenho Velho, 200 anos, e não temos um título na mão! Nós vamos falar com o Superintendente, com o Presidente do INTERMAT, do INCRA, Superintendência do Patrimônio da União-SPU e é só promessa.

Nós queremos aqui, Sr. Presidente da mesa, Sr. Superintendente do INCRA, com muito respeito, que têm amigos, filho em Santo Antônio de Leverger, irmão do nosso companheiro João Bosco, que olhem com carinho para esses assentamentos, para essas comunidades. Vamos trabalhar com firmeza, com seriedade e entregar esses títulos que é um sonho de todos nós.

Há 31, 32 anos eu luto dentro da União das Associações para que essas associações fortaleçam, reivindicuem, lutem.

Nós tivemos um Governador que passou e que mais investiu na agricultura familiar. 480... cinco máquinas, *kit* de máquina agrícola mecanizada por produtor, nós conseguimos encaixar com muita luta, a cooperativa daqui, outras associações, vieram sete tratores para Santo Antônio, micro tratores, mas vale! Estamos lutando por mais dois, mas tem que lutar!

Então, Deputado, nós estamos aqui para agradecer e parabenizar a vinda aqui no Distrito de Agrovila, mas também para cobrar. Cobrar com seriedade, com honestidade que vai garantir o título. Não é possível 30 anos, tantos já se foram, Deus já chamou e a família continua com esse sonho de receber o título.

Eu acredito, saio daqui acreditando, saí do dia 07 de agosto do ano passado, do Palácio do Governo do Estado, e eu fiquei feliz, porque eu tive três mandatos de vereador e nunca vi uma reunião daquele nível, reunião com o Governador, com o representante do INCRA, com a Promotoria e dizer, o senhor vai ter a oportunidade de receber o título com a escritura, ITBI...

...S/CMS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

1207au017.cms

O SR. SAMUEL LEITE MOREIRA – ...“...receber o título com a escritura, ITBI e as tarifas estaduais, municipais e federais gratuitamente.”. Eu saí de lá feliz. Já ouvi sobre a entrega vários títulos.

Eu falo aqui com confiança, Sr. Presidente do INCRA, como entregou vários títulos, Santo Antônio do Leverger também merece, irá receber esse título, podem confiar, vamos confiar e nós vamos cobrar.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Samuel.

O SR. SAMUEL LEITE MOREIRA – Eu quero cobrar agora, só cobrar o nosso Secretário aqui...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Samuel, vamos apertar o passo porque...

O SR. SAMUEL LEITE MOREIRA – Sim.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Faz direto a pergunta para mesa.

O SR. SAMUEL LEITE MOREIRA – Lá em Santo Antônio precisa terminar a obra, Secretário, da pista dupla, lá já teve acidente feio, é preciso cobrar. Cobrava o governador, o governador falou: “Vamos inaugurar o fim do asfalto lá dentro de Santo Antônio...”...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Samuel, nós estamos tratando só da região, vamos deixar para...

O SR. SAMUEL MOREIRA – Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Obrigado, uma salva de palmas para o Samuel (PALMAS).

Paso a palavra agora para o Superintendente Bosco, que tem compromisso em Cuiabá, ele irá responder e fará suas despedidas, aí vamos começar com a Secretaria das Cidades.

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – É assim: vocês têm razão em relação a questão da regularização fundiária que é a titulação, o documento definitivo da terra. Mas, só lembrando o seguinte, o INCRA há mais de 20 anos, realmente, o governo federal não integrava título definitivo, não. Então, cada governo tem a sua prioridade e a titulação não era prioridade no INCRA, eu falo isso desses governos agora passados. Eu falo isso como técnico de carreira do INCRA, sou funcionário de carreira do INCRA.

Em 2015, no final de 2015, saiu a nova legislação que o INCRA em nível do Brasil começou a titular, ouviu, Presidente. E para titular, eu sempre falo nas audiências que vou, são três coisas que são necessárias para o INCRA poder titular e o Estado de Mato Grosso o INTERMAT também, está na lei, na nova legislação. Ainda bem que saiu a nova legislação que pode titular.

A matrícula tem que estar em nome do INCRA, é o que acabamos de falar agora, o Pontal do Glória que o senhor cobrou aqui que não está, tem que estar georreferenciado e tem que estar regular dentro do INCRA. Então, como não era prioridade para os governos que passaram, isso é real, não tituló, os assentamentos ficaram acéfalos, não era nem reivindicação de vocês, 20 anos ninguém reivindicou para titular, estavam reivindicando infraestrutura, crédito e o INCRA não titulava, realmente.

Saiu a nova legislação, o INCRA começou a titular em 2015, no final do ano de 2015. De 2015 até agora ou INCRA...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/dmm...

1207au18.DMM

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES –...final do ano de 2015. De 2015 até agora o INCRA de Mato Grosso conseguiu apenas aproximadamente três mil títulos dos mais de cem mil assentados em Mato Grosso. Treze mil. Em Santo Antônio de Leverger não foi diferente. Quando começou a leva de fazer titulação, foi que vocês... o INCRA, não, para titular tem que ser feito. Vamos fazer o geo, vamos ver quem não está com a matrícula...

Este ano vocês verificaram que este ano inteirinho e o ano passado, vocês correram atrás disso: levantamento ocupacional, as matrículas que estavam faltando, o georreferenciamento foi feito em alguns assentamentos. Quem tinha que fazer o georreferenciamento? É o INCRA! O INCRA não tinha dinheiro e vocês fizeram parceria com algumas empresas. Está na lei, saiu essa lei que podia fazer essa parceria. É difícil pedir paciência a vocês, mas está sendo feita. A verdade é essa.

Então, eu acredito que avançou bastante e não tem porque, Deputado, aí o senhor vai acompanhar isso, eu sou de carreira, estando ou não estando no cargo estarei lá à disposição para ajudar e não tem porque no ano que vem não sair esses títulos para Santo Antônio de Leverger que já está bem avançado. Têm alguns que quase saiu primeiro, eu costumo dizer assim: vamos fazer o que já está mais adiantado? Esse que está faltando matrícula, vamos correr atrás da matrícula para ver o que se faz. Então, não tem porque não sair, ano que vem, esses títulos.

Então, foi uma luta mesmo, não era prioridade titular, mas agora graças a Deus é prioridade, graças a Deus que o novo governo já acenou que irá fazer essa regulação.

E aí mais uma vez quero me despedir, desejar sucesso nesta Audiência Pública e pedir licença às demais autoridades.

Parabenizo a Assembleia Legislativa na pessoa do Deputado Wilson Santos, de provocar este debate aberto e franco.

É como colocaram aqui os vereadores, com franqueza, sem prometer nada, mas fazer a nossa parte.

Parabéns, Deputado!

Estamos lá no INCRA à disposição. Com certeza deu para ver aqui que o senhor tem o respaldo aqui em Santo Antônio de Leverger, nesta comunidade, na verdade vai dar mais de cinco mil produtores. Estamos lá à disposição para ajudar a Assembleia Legislativa, na pessoa de Vossa Excelência e demais vereadores e autoridades aqui presentes.

Muito obrigado e que Deus continue nos abençoando! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pessoal, uma coisa que eu aprendi na vida pública, deste Estado enrolado, deste Estado burocrático, pesado e quando eu falo Estado, eu envolvo Município, Estado e a União.

Então, eu já quero pedir ao senhor, Dr. Bosco, eu quero repetir esta Audiência Pública aqui em março.

Em março, Padre João, Coronel, Vereador Franklin, Neco, eu quero voltar aqui em março, se o senhor permitir.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – Vale comprometer com o Deputado e com a Assembleia Legislativa...

...S/CMS

1207au019.cms

O SR. JOÃO BOSCO DE MORAES – ...comprometer também com o Deputado, com a Assembleia Legislativa, trazer também alguém da direção Nacional do INCRA. Eu comprometo essa agenda lá e trazer alguém da direção nacional em março, Deputado, pode se comprometer que eu irei correr atrás. Ok?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Então, já temos o ok do Bosco, vamos torcer para que o Presidente Jair Bolsonaro possa manter o Bosco aqui ou, então, subir ele para Brasília, quem sabe uma diretoria nacional porque competência, trabalho e honestidade o Bosco tem.

Agora, se fazemos uma Audiência Pública desta e nunca mais voltamos, Padre, as coisas não acontecem. Então, temos que estar sempre repetindo e cobrando para que as coisas saiam do papel e o Bosco nunca fugiu, toda vez que ele é convidado, ele faz questão de comparecer.

Então, Bosco, já fica marcado para o mês de março, depois do carnaval. Uma salva de palmas ao Superintendente João Bosco, muito obrigado (PALMAS). Bom retorno a Cuiabá.

Secretário Marcelo, passa para cá, Marcelo.

Um abraço, Superintendente, nossa equipe do Cerimonial, acompanhe o Superintendente do INCRA até o seu automóvel, por gentileza, acompanhe o Superintendente.

Bom, agora vamos ouvir a Secretária de Estado das Cidades Dr^a Juliana Ferrari, que abriu mão de todos os seus compromissos em Cuiabá, que jogou tudo para semana que vem, para estar aqui. Também está aqui a Engenheira Sanitarista Dr^a Denise, é a mulher da água, as duas falarão tudo que for necessário em relação a perfuração de poços artesianos, a instalação de caixas d'água, rede de água, captadora, enfim.

Então, o assunto INCRA encerrou, agora vamos falar de água; depois temos o Secretário Marcelo que falará aquilo que o Neco cobrou aqui, o sonho do asfalto desses 20 e poucos quilômetros, ou dos 11 quilômetros por dentro nas Águas Quente. Tá certo?

Está aqui o Secretário de Estado de Infraestrutura Dr. Marcelo Duarte Monteiro, que falará; depois irá falar, vocês me pediram muito, “ah, celular, celular, celular, celular”, trouxemos o empresário, ele falará quem é que ele representa e o que é que ele pode, Franklin, beneficiar a comunidade. Não é possível que alguma empresa de telefonia móvel não se interesse por esta região! É uma região que cresce muito! Muitos assentados, muitos fazendeiros, muitos posseiros, aqui já tem volume para dar lucro para as operadoras, para as empresas...

...s/dmm...

1207au20.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -...para dar lucro para as operadoras, para as empresas.

Que bom que senhor atendeu o nosso convite e está aqui conosco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Também está aqui o Sandro Negretti, que é o chefe da EMAPAER aqui da nossa região, o Coronel, para falar sobre segurança também e o Padre João, aqueles que estão perdidos, o padre está para endireitar o caminho dessa bugrada aí.

Não é isso, Padre?

Com a palavra, a Secretária Juliana Fiuza Ferrari.

A SR^a JULIANA FIUZA FERRARI – Boa tarde a todos!

Eu estou muito feliz, agradeço a todos os presentes, parabéns ao Deputado Wilson Santos por essa iniciativa maravilhosa, fui abençoada com uma Audiência Pública, eu falava aqui com o Deputado Wilson Santos de estar presente com todos vocês em um local cheio, com a presença do Padre João, uma região linda que eu não conhecia, vocês são privilegiados, uma região montanhosa, enfim, estou muito feliz de estar aqui, muito feliz.

Nós vamos falar de água, um bem tão preciso, um bem tão importante para a nossa dignidade enquanto ser humano, é interessante quando você fala da água.

A água, quando você conversa para fora, as pessoas falam: que o Brasil é um país que não tem problema de água, tem países que têm, Mato Grosso muito menos, é uma região do Pantanal, quem olha de fora fala: lá não falta água, mas a realidade infelizmente não é linda como as pessoas de fora veem. É lindo, sim, o nosso Estado, graças a Deus tem abundância de água, mas estamos falando de águas voltada à água potável, à saneamento básico, e aí, infelizmente, não é tão lindo, não é tudo tão perfeito como os de fora veem. Nós temos problema no Brasil, no mundo inteiro, mas o Brasil não é diferente sobre a falta de água potável, um bem tão preciso e tão indispensável, é uns dos motivos que mais mata as crianças, a falta de água tratada, porque daí tem diária, tem as doenças infecciosas. Então, é muito importante tratarmos isso...

...S/CMS

1207au021.cms

A SR^a JULIANA FIUZA FERRARI – ...é muito importante tratarmos isso e a Secretaria das Cidades é a responsável pela política de saneamento. É onde trabalhamos, estudamos e procuramos soluções para que tenhamos o maior número de pessoas alcançadas por sistemas de abastecimento de água que funcione, realmente.

E o que é que nos deparamos lá? Nós enquanto comunidades rurais temos problemas, são onde moram os problemas, são nas comunidades rurais. Por quê? Porque nós não temos rede de saneamento básico. E o que é que nos deparamos lá na Secretaria das Cidades? Além das demandas das comunidades que são muitas, porque onde tem os maiores problemas nós trabalhamos os planos municipais de saneamento básico, uma parceria com o governo federal e a UFMT. Nós conseguimos entregar 100% dos municípios do Estado um programa do governo Pedro Taques, o então Secretário, hoje Deputado Wilson Santos quando esteve nas Cidades, foi um programa que conseguimos concluir, tivemos um sucesso tremendo, estamos sendo copiados por outros estados. Por quê? Porque hoje, Deputado Wilson Santos, temos todos os municípios com os seus planos de saneamento básico.

Então, hoje todos os municípios têm as suas situações levantadas em relação a água, a resíduo sólido, drenagem e isso é muito importante, porque o gestor não consegue só trabalhar com a realidade que ele tem, inclusive, as dificuldades mas, ele consegue captar recursos de fora.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, somado a esses fatos, as demandas que temos lá na Secretaria das Cidades, mais esse diagnóstico dos planos municipais, o que é que foi pensado em 2017? Começou em 2016 e 2017, um programa que ficasse, que o Wilson Santos passasse como secretário de Estado, que eu com uma passagem rápida também, mas ficasse alguma coisa na Secretaria de Políticas Públicas, enraizada, pensada e implementada.

Em 2017, ainda o Deputado Wilson Santos como secretário, nós lançamos um programa chamado Água Fácil. E o que é esse programa, gente? Ele veio para facilitar as nossas vidas, principalmente, das comunidades rurais e sabemos o quanto é difícil. Por quê? Porque quando uma criança fica doente aqui, quando ela está na cidade você pega um táxi, pega uma moto, pega seu carro, no máximo 10 minutos, você está num hospital. Aqui sabemos que a realidade não é assim. É mais um motivo para pensarmos sobre a importância.

Em 2017, o governo Pedro Taques...

...s/dmm...

1207au22.dmm

A SR^a JULIANA FIUSA FERRARI -...então, em 2017, o Governo Pedro Taques lançou esse Programa Água Fácil. E o que ele é? Qual é o objetivo? É construirmos um sistema simplificado de abastecimento de água. O que é o sistema simplificado de abastecimento de água? É conseguir resolver onde se tem problema nas comunidades rurais, onde a água potável, a água tratada é escassa com simples recurso. Quando eu digo recurso não é só recurso financeiro. Em um curto espaço, setenta cinco metros quadrados se cerca e nós conseguimos, através da perfuração de poços, poços artesianos, captamos a água, faz o tratamento através de cloração, cloro mesmo, ela passa por um sisteminha onde tem pastilhas de cloro, para a dosagem correta e vai para o reservatório, esse reservatório ele cabe vinte mil litros cúbicos, o que acontece? Nós deixamos bicas, bicas são o que? São torneiras que ali o gestor querendo, o presidente, a comunidade consegue puxar a rede para abastecimento. Então ele é simples, nós já fizemos algumas entregas, mais ou menos trinta cinco sistemas desses foram entregues pela Secretaria de Cidades, pelo governo... (QUEDA DE ENERGIA - PAUSA)

A SR^a JULIANA FIUSA FERRARI - Trinta cinco nós já conseguimos entregar, tem quarenta mais ou menos em andamento, já foi feita licitação, já está em andamento.

E Taquaral, Taquaral foi cobrado aqui, nós viemos, já foi diagnosticado. A nossa Superintendente, a Denise, esta aqui e quero agradecer a Denise, o trabalho dela, o trabalho da equipe, um trabalho belíssimo, uma pessoa sensível às necessidades, está na Secretaria há algum tempo e ela já mandou equipe para Taquaral, já foi identificado, fizemos os projetos, já foi quantificado. Então, a parte técnica, as pendências técnicas foram resolvidas. Nós precisamos licitar e é prioridade.

O Deputado Wilson Santos já indicou a emenda, que é a parte orçamentaria e financeira e está brigando por conta disso, para ser liberado para nós conseguimos licitar. Então, quero dizer que já está aprovado, é prioridade da Secretaria independente das mudanças, o Deputado estará na Assembleia Legislativa, tem nos cobrados, mas por questões alheias...

...S/CMS

1207au023.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SRª JULIANA FIUZA FERRARI – ...na Assembleia Legislativa, tem nos cobrado, mas por questões alheias a gestão é contingenciamento de gastos, aí eu não preciso me alongar, nós não conseguimos ainda descartar o processo licitatório. Mas, o projeto já está aprovado, com valor, tudo certinho, pessoal esteve aqui, já tem o local. Então, as pendências técnicas estão todas resolvidas.

Eu queria falar um pouquinho desse sistema, quero deixar a Secretaria à disposição, dizer que quando pensamos nesse programa estávamos pensando em vocês e fico honrada e muito feliz em tê-los aqui para podermos falar um pouco porque a água, realmente, é um patrimônio indispensável para as nossas vidas, é um direito fundamental.

Eu quero colocar a Secretaria, ela está em fase de fusão, mas à disposição porque passamos, mas existem técnicos, pessoas comprometidas e é o que eu disse: quando se pensou no programa, pensou em algo que ficasse, que seria políticas públicas do Estado independente de governo, independente de conceitos.

Uma boa tarde, muito obrigada a todos e nos colocamos à disposição (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok.

O SR. CASSIMIRO CEZÁRIO STEPANHA – O meu caso é que eu tenho poço artesiano na minha chácara, sempre deu água boa e agora sujou. Por quê?

A SRª JULIANA FIUZA FERRARI – Olha só Denise.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – O senhor sempre teve água limpa e agora... Agora depois que começou as chuvas? Começou a chover em outubro, não é?

Denise, a mulher das águas, essa é a esposa de Aquaman (RISOS).

A SRª DENISE PONTES DUARTE – Obrigada, Deputado.

Não sei se é o caso específico, mas normalmente pode ter acontecido um desbarrancamento, como tivemos chuvas constantes também tem infiltrações, às vezes, o poço não é revestido até embaixo, então, ele muda um pouquinho mesmo. Mas, normalmente ele irá voltar, irá melhorar, não quer dizer que é contaminação. Na hora que a bomba puxa, ela puxa a terra também, por isso que, às vezes, parece um pouco mais suja.

Lá no sítio o senhor não tem problema com odor na água, mau cheiro na água, nada? Às vezes, pega água de chuva carreando que entra, o poço não tem proteção porque normalmente os poços têm até uma metade de proteção...

...s/dmm...

1207au24.dmm

A SRª DENISE PONTES DUARTE -...normalmente os poços eles têm uma metade de proteção, que seria uma tubulação, o restante é o próprio solo mesmo, então, as vezes da escuramento.

O SR. CASSIMIRO CEZÁRIO STEPANHA – Estamos há cem quilômetros longe de bancos, nós precisamos de um banco aqui, de uma agência de banco, porque nós moramos cem quilômetros longe. No meu caso que já sou aposentado, cada vez que eu vou...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ele está pedindo uma agência bancaria. Aqui não tem nem loteria? Agência bancaria é mais difícil, mas vamos brigar por uma loteria esportiva que o senhor possa pagar, aquela representação da caixa. Eu vou anotar isso aqui.

Qual é o nome do senhor?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CASSIMIRO CEZÁRIO STEPANHA – Cassimiro.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Cassimiro! O senhor é jogador da Seleção?

O SR. CASSIMIRO CEZÁRIO STEPANHA – Há vinte três anos que eu moro aqui... (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Uma salva de palmas para o Sr. Cassimiro! (PALMAS)

Nessa idade não teve vergonha, veio aqui, fez os pedidos dele, perguntou.

Quem mais quer fazer pergunta sobre água? Quem quer perguntar... Fique em pé aqui, Denise, para ajudar a responder.

Cadê o Beto, cadê o pessoal das comunidades, agora é hora de perguntar sobre água.

Faz favor, Dona, venha cá!

Levem o microfone para ela.

A SR^a JOELSA MARANS DOS SANTOS - Boa tarde a todos!

Eu sou da Comunidade Gleba Resistência, sou a Presidente da comunidade.

Eu só quero fazer uma pergunta, eu estive com a Denise, esta semana, mas ela não tocou no assunto Gleba Resistência. Fizemos um pedido do poço e fiquei preocupada. Então, eu falei: eu vou perguntar e saber como é que está minha situação, porque nós também fizemos e está em pé. Não é, Denise?

Eu estive lá esta semana falando com a Denise que nós precisamos de água lá também.

É isso eu quero saber.

A SR^a JULIANA FIUZA FERRARI - Pode ficar tranquila, Gleba Resistência está na mesma situação, nossos técnicos estiveram... a senhora deve ter acompanhado, delimitaram, fizeram o projeto e está na mesma situação, já está aprovado, já está documentado, só aguardando a liberação do recurso.

Então, também está na mesma ordem de prioridade, Gleba Taquaral e Gleba Resistência.

A SR^a DENISE PONTES DUARTE - Deputado, eu só vou complementar, nesse pacote que nós tínhamos montado, são quatro comunidades atendidas aqui na região...

...S/CMS

1207au025.cms

A SR^a DENISE PONTES DUARTE – ...nesse pacote que tínhamos montado, são quatro comunidades atendidas na região: é Santo Antônio da Fartura, a Resistência, o Taquaral e uma em Nossa Senhora do Livramento que é a Estiva. Elas estão na mesma situação com os projetos já todos prontos e documentados.

Inclusive, é bom até a Dona Jailza ter falado porque até se antecipou, Deputado, num dos fatores mais importantes para nós que é documentação da área onde será construído o sistema. Essa área normalmente é identificada pela comunidade e pode ser uma área particular desde que seja feita uma doação registrada em cartório, é assim que foi feito na Gleba Resistência, inclusive, lá já temos até a doação da área onde será construído o sistema.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. FRANCISCO GONÇALVES DA CRUZ – Boa tarde a todos!

Eu sou Francisco Gonçalves da Cruz, lá do Pontal do Glória. Eu queria solicitar um negócio para o Deputado Wilson Santos.

Primeiro, eu quero cumprimentar todos da mesa na pessoa do Rogério.

Então, gente, foi feita uma rede de água lá e foi inaugurada sem nunca funcionar, nunca funcionou a rede de água! O INCRA colocou um poço artesiano que funcionou por dois anos. Já estive várias vezes no INCRA, não foi arrumado e a comunidade não tem como arrumar.

Eu queria ver com o Deputado Wilson Santos se tem condições de rever aquela água nossa lá, porque ela foi inaugurada e nunca funcionou! Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bom esse caso é um caso que é um assentamento federal, é do INCRA. Então, vamos cobrar que o INCA tome responsabilidade pelo que é seu. Ok?

Mais alguém quer usar a palavra? Souza? Souza da Serrana.

O SR. JOSÉ BENEDITO DE SOUZA – Deputado, quero parabenizar os trabalhos desta Audiência Pública.

O nosso problema lá na Serraria, já vou direto é a respeito do poço artesiano nosso também, foi feito um ofício, eu passei para o Tenente, ele levou para sua assessoria jurídica e não sei como é que está a situação desse processo. Então, estamos contando muito com a sua ajuda porque o nosso povo lá sofre muito na época da seca com a falta de água, o pessoal baldeia água de bicicleta, é uma dificuldade danada. Queremos contar muito com o apoio do senhor, em primeira mão, para o senhor dar uma força para nós nesse sentido...

...s/dmm...

1207au26.dmm

O SR. JOSÉ BENEDITO DE SOUZA - ...em primeira mão para o senhor dar uma força para nós nesse sentido. Ok? Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok, Souza. E também está recebendo boas notícias do INTERMAT.

Pessoal, houve um problema com a Diretoria do INTERMAT esta semana, houve um problema judicial com o INTERMAT e nenhum diretor pôde vir aqui, hoje. Mas nós vamos trazer o INTERMAT aqui. De tudo que nós convidamos, só faltou o INTERMAT, mas o Presidente Denilson Nogueira pediu desculpas, explicou que ele não poderia estar aqui e que nenhum diretor do INTERMAT estaria aqui. A confusão é muito grande. Está envolvendo justiça, polícia. Então, os diretores não puderam vir, mas nós estaremos cobrando, a partir de segunda-feira, respostas.

Se algum líder da comunidade quiser ir a Cuiabá, o meu gabinete está aberto, nós vamos até o INTERMAT, porque não vamos tratar assuntos do INTERMAT hoje, na ausência de seus diretores, Padre João. Isso acontece! Um acidente, um imprevisto acontece! O resto, tudo veio. O INCRA veio; a Secretária das Cidades veio; a SEDUC veio; a Defensoria Pública veio; Secretária de Infraestrutura veio; a EMPAER veio; o empresário da área de telefonia móvel veio. Só faltou o INTERMAT, mas se tiver alguma urgência eu estarei em Cuiabá até o dia 17 deste mês, depois eu vou viajar e volto no dia 7 de janeiro, eu vou ver meu filho, eu vou ver minha família.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, do dia 18 deste mês até o dia 07 de janeiro, eu estarei fora de Cuiabá, mas o meu gabinete estará aberto, trabalhando. O gabinete lá com o Tenente Arnaldo, com a Irene, com as nossas advogadas, estremos abertos. Havendo alguma urgência, alguma emergência, podem ir a Cuiabá que o nosso gabinete estará aberto.

Como dizia o jogador Pelezinho: “Comigo ou sem migo, as coisas irão funcionar”. Comigo ou sem migo, Coronel, Pelezinho falava isso.

Então, nós vamos passar a palavra para à Secretária e à Denise para que façam as suas considerações finais.

Antes disso, alguém mais quer falar sobre água? Vamos lá, pega o microfone aqui. É só falar o nome e a comunidade.

O SR. JOSÉ ALMIR DOS SANTOS - Eu sou lá do Pontal do Glória.

Eu só queria colocar, como o Sr. Francisco falou...

...S/CMS

1207au027.cms

O SR. JOSÉ ALMIR DOS SANTOS – ...eu só queria colocar que é como o Seo Francisco falou, o assentamento 80%, 85%, tem que fazer uso do rio que é o Glória e temos uma empresa que também utiliza desse rio na geração de energia logo acima do assentamento. Então, ela usufruindo disso o rio não fica mais limpo, descendo areia o tempo todo. Eu puxo água a 300 metros do rio, a areia chega lá na minha caixa lá em cima.

Os poços que tinha no rio que eram de 2 metros, 2 metros e poucos não tem mais, hoje está no joelho, na canela. Eu queria saber o que poderíamos fazer, a empresa teria que ser responsabilizada, melhorar o mandamento de água. Antes ela retirava da tomada de força lá em cima e colocava para cima, mas na beira do córrego, já foi feito diferente, simplesmente a PC pega daqui e joga para baixo, pega daqui e joga para baixo. Então, o nosso rio está acabando, de cinco anos para cá é notável, onde era de dois metros está no joelho, quem conhece lá sabe como que é...

(A SRª JULIANA FIUZA FERRARI FALA COM ORADOR FORA DO MICROFONE – INAUDÍVEL).

O SR. PARTICIPANTE – Não, não, é uma usina. Usina de geração de energia.

Então, queríamos ver como é que poderíamos melhorar essa realidade porque o assentamento nosso, 85% utiliza dessa água.

Era só isso, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado.

A SRª JULIANA FIUZA FERRARI – Olha é lamentável! O que o senhor está falando, na verdade, é o mau uso, é uma empresa que está se beneficiando, uma empresa particular. Mas é assim: ela pode? Pode. Mas, tem que estar dentro do regulamento, de um regulamento. Inclusive, existem agências próprias que autorizam esse trabalho dela, essa exploração econômica.

Então, o que é que eu posso sugerir porque a Secretaria das Cidades não tem essa política voltada para esse tipo de iniciativa privada, oficializar aos órgãos de controle. Eu acho que vale a pena oficializar o Ministério Público, a Defensoria Pública do Município e dizer que vocês estão sendo lesados. Realmente, o mau uso de um rio, de uma lagoa, também influencia porque faz parte do abastecimento da nossa água que são por meio de mananciais superficiais, que é o que chamamos do rio, da lagoa, do lago, enfim.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O que eu posso sugerir é que se oficialize os órgãos de controle porque se está tendo prejuízo é porque está tendo mau uso, ou está tendo invasão de competência, de autorização e está trazendo prejuízo para um bem maior que a água.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok. Queremos agradecer...

...s/dmm...

1207au28.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... Ok!

Então, nós queremos agradecer...

Faz o favor, você será o último inscrito sobre água, porque a Secretária também tem que retornar a Cuiabá, ainda tem expediente na Secretária.

Por gentileza, diga o nome e a comunidade que representa.

O SR. JOSÉ MARIANO - Boa tarde a todos!

Para quem não me conhece, eu sou o Zé Mariano, Presidente da Associação de Moradores de Agrovila das Palmeiras.

Falar, primeiramente sobre a água, já que estamos falando de água, esgoto, essas coisas todas. O problema da água é uma coisa muito complicada aqui na Agrovila, por quê? Porque problema de água, de segurança, de iluminação pública, asfalto, isso aí, nós estamos sempre correndo atrás, como Presidente da Associação estou fazendo o meu papel, correndo atrás, o que falta aqui é interesse político, por quê? Porque os políticos, a maioria só aparece aqui na Agrovila na época da política.

Então, Deputado, quero parabenizar o senhor em nome, não no meu nome, mas em nome da população da Agrovila e região, pelo esforço de Vossa Excelência aqui.

Conhecemos o trabalho de Vossa Excelência aqui... (PALMAS). Eu conheço o trabalho do Deputado há mais de 32 anos aqui na Agrovila.

Então, Deputado Wilson Santos, eu gostaria que o senhor fosse firme e olhasse para a nossa região. Eu conheço o trabalho de Vossa Excelência, o senhor tem serviço prestado aqui na Agrovila. Não adianta, não estamos puxando saco, mas falar a verdade, você tem que falar a verdade.

Deputados, muitas vezes algumas pessoas nunca souberam aproveitar a oportunidade que tiveram aqui na Agrovila, mas nós estamos aqui na Agrovila e estamos trabalhando, pessoal, correndo atrás. Esse problema, o negócio desse asfalto já tem mais de ano que estamos batendo atrás, estamos correndo para lá e para cá.

O problema da estrada, vocês veem a calamidade que é essa estrada, dá o maior trabalho para conseguirmos um patrulhamento para vir aí, graças a Deus que conseguimos um bem rápido, não sei se é porque o Deputado veio agora, conseguimos mais rápido, mas a população sabe, é o maior sacrifício nessa estrada.

Eu gostaria que o Prefeito estivesse aqui ou mandasse algum representante, porque o Secretário de obras postou no *face* da Agrovila que a equipe do Prefeito não poderia estar presente na Audiência Pública porque teria outros compromissos, só que, pelo menos, ele poderia ter mandado algum representante – não sei se tem aqui - porque tem mais de trinta dias que o Neco está avisando, eu estou avisando. Muitas pessoas queriam falar com eles, só que não apareceram! Por que não pareceram?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Eu fico muito indignado, Deputado, por causa desse tipo de coisa que acontece aqui na Agrovila...

...S/CMS

1207au029.cms

O SR. JOSÉ MARIANO – ...Deputado por causa desse tipo de coisa que acontece aqui na Agrovila.

Eu quero citar para o nosso Comandante, eu gostaria de saber porque a população da região sempre me cobra, como é que está a segurança. Já chegou até nós, Comandante, o senhor pode responder para população é que, muitas vezes, vocês estão querendo mandar o pessoal para cá. Teve uma época que virou um rolo danado aí, não estava mandando pessoal para cá porque estava faltando uma funcionária para trabalhar. Nós corremos atrás com os amigos, o prefeito contratou de novo, depois começou esse problema de novo, eu gostaria que depois o senhor explicasse como é que poderíamos ajudar a comunidade. Porque o que é que acontece?

Não pode ficar desse jeito que está aí, Deputado, porque fica meio abandonado. O que é que acontece? Vai sobrar para quem? Vai sobrar para o Zé Mariano que está aqui levando as cassetadas. Muitas vezes eu falo e as pessoas me criticam, têm muitas pessoas: “Ah, o Zé Mariano falou lá.”. Mas não é, eu falo como Presidente e como morador da Agrovila.

Então, gente, eu estou aqui para cobrar, se vocês precisarem do Zé Mariano, aqui não tem político nem “a” e nem “b”. Deputado, o senhor está de parabéns mais uma vez, o senhor pode contar com a minha parceria, se for o caso, se servir, eu estou à disposição para ajuda-lo. Muito obrigado, agradeço a presença de todos vocês e um abraço a todos (PALMAS).

A SR^a JULIANA FIUZA FERRARI – Bom, mais uma vez colocamos a Secretaria de Estado das Cidades à disposição, se alguém ainda tem um problema que não protocolou, não pediu, peça, ainda dá tempo. Assim como Deputado Wilson Santos falou, estamos lá, estamos funcionando, busquem, nos procurem, a Denise está todos os dias, eu estou, tragam os problemas porque vamos mandar equipes, vamos diagnosticar, vamos fazer os projetos porque é a Secretaria que faz, estamos lá à disposição.

No mais, Deputado Wilson Santos, quero parabenizá-lo mais uma vez pela iniciativa brilhante! Eu fico muito feliz, as pessoas aqui têm o seu reconhecimento, você é presente, você briga, eu sei o tanto que você foi na Secretaria e me falou das questões dessa região, Taquaral, da rede seca, estamos lá com os processos já aprovados e estamos lá à disposição. Muito obrigada, uma boa tarde para todos os presentes e que Deus nos abençoe (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Bom pessoal, vamos ouvir agora o representante da Empresa de Telefonia RC. RC? RC, eu sei que está todo mundo curioso para ver se os telefones celulares pegam.

O SR. CLÁUDIO ROBERTO PEREIRA DA SILVA – Boa tarde, senhores e senhoras!

Cumprimento o Deputado Wilson Santos...

...s/dmm...

1207au30.dmm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CLÁUDIO ROBERTO PEREIRA DA SILVA –... Boa tarde, senhores e
senhoras!

Cumprimento o Deputado Wilson Santos.

O meu nome é Cláudio, trabalho na área de telecomunicações e provedor de
internet.

Fui procurado pelo Tenente Arnaldo, através do Lúcio, para fazermos um estudo
de viabilidade, se conseguimos prover aqui na região de vocês melhorias de telefonia na área de voz
e de *internet*.

Fazendo um estudo, conseguimos ter um ganho positivo, que seria replicar o sinal
que já existe hoje aqui, tanto da TIM quanto da VIVO, num raio de dois e meio a três quilômetros ao
redor da comunidade. Será enviado, vocês poderão ter o uso de celulares na mão e um pacote de
dados da operado que disponibilizar na região, sendo 2G, 3G, o que disponibilizarem vamos pegar
para replicar o sinal. Vai ter um raio de dois a três quilômetros, 360 aqui na região.

Encima disso, fizemos um levantamento, vamos reativar uma torre em cima da
serra para poder ter esse ganho de viabilidade, o uso do *smartphone* na mão.

Levantamos aqui e vamos à Operadora TIM ou então à VIVO, que teve um
desempenho melhor na região.

Os custos para fazer à disponibilidade desse serviço ficou em torno de 49 mil e
800 reais da proposta comercial. Esses valores podem ser rateados pelo plano individual de única
parcela entre vocês. Se pegarem 500 titulares, dividindo isso ai, ficaria em torno de 99 reais e 60
centavos para cada um, se conseguirmos em torno de 700 titulares, ficaria em torno de 71 reais e 14
centavos para cada título ou se até 1000 títulos, se conseguir, ficará 49 reais de cada título para
prover esse sinal e repetir ele aqui na comunidade. Isso é o máximo que conseguimos ou então trazer
uma operadora de provedor de *Internet*, *Wifi*, e replicar ela na torre, como se já existe uma também.
Isso que conseguimos de melhorias para vocês aqui na região.

Agradeço a oportunidade!

Caso venha aprovar o orçamento, deu tudo certo, em torno de trinta a quarenta dias
conseguiremos fazer a implantação da repetidora aqui na comunidade, tanto aqui quanto no
Taquaral, onde foi feito o levantamento.

Obrigado!.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Cláudio, vocês também ficam
responsáveis pela manutenção durante quanto tempo? A garantia...

...S/CMS

1207au031.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...responsáveis pela manutenção
durante quanto tempo? A garantia do serviço é quanto tempo? Fale sobre garantia e manutenção.

O SR. CLÁUDIO ROBERTO PEREIRA DA SILVA – Sobre os equipamentos, a
garantia do fabricante é em torno de um ano de operação dos equipamentos, mas a mão de obra
nossa, a prestação de serviço durante 40 dias vamos prestar serviços para vocês, vamos montar,
estruturar, montar painel solar porque será em cima de morro, vai trabalhar tudo em cima de painel
solar, durante 40 dias vamos prever toda manutenção. A partir daí qualquer manutenção, qualquer
serviço a ser feito será passado um orçamento para vocês para poder prestar os reparos possíveis.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok. Está explicado. Alguém quer fazer alguma pergunta? Estamos tratando de telefonia celular, o assunto agora é telefonia celular, telefonia móvel. Fale o nome e a comunidade.

O SR. DORIAN DA CUNHA – Boa tarde a todos!

O meu nome é do Dorian. Essa proporção que você colocou em quilometragem nós temos o Pontal do Glória que fica a 30 quilômetros daqui da Agrovila. O Taquaral fica aproximadamente 20 quilômetros, vocês estão fazendo planejamento com esse volume de pessoas, 700 pessoas? Nós já temos a TIM que pega mau, mau lá, mas ainda falamos. Se você instalarem essa torre aqui, a Tim, ou a Vivo não irá prejudicar nós lá?

Outra questão, essa proporção de três quilômetros por raio, três quilômetros, Taquaral não será atingida, lá nós somos 97 famílias praticamente as pessoas irão querer, mas o seu raio pelo jeito é pouco.

O SR. CLÁUDIO ROBERTO PEREIRA DA SILVA – Então, mas nesse sentido fizemos dois estudos: um, para a Agrovila das Palmeiras, para a Agrícola; e uma para Taquaral. A questão de prejudicar não irá porque vamos só pegar e replicar o sinal que já existe aqui dentro, entendeu? Vamos colocar uma potência, um módulo de transmissão e será repetido no local, não prejudicará em nada. Não estamos mudando sequência, não vamos mudar aparelhos, nada, vamos só pegar ele, retransmitir em baixo, móvel. Vamos só amplificar o sinal, potencializar ele, não irá mudar em nada, a operadora continuará com a sua frequência correta, tudo correto, vamos pegar em cima e jogar embaixo o sinal, o que ela tiver lá 2G, 3G, será amplificado, se a velocidade será 2G, 3G, se ficará bom, ou lento, é a operadora que proverá o WI-FI.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pessoal, tem que entender que esse serviço não é público, esse serviço é particular, isso aí é uma empresa particular...
...s/dmm...

1207au32.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...isso aí é uma empresa particular, não tem nada a ver com a Prefeitura, não tem nada a ver com o Governo Estadual, é particular. Podemos até ver lá uma emenda, mas demora seis meses, um ano. Então, o que na prática precisa é saber quantas pessoas estão dispostas a participar dessa cota, dessa parceria. Quanto mais pessoas, mais barato; quanto menos pessoas, mais caro. 500 pessoas, cem reais de cada uma, aproximadamente. É isso ou eu estou errado?

O SR. CLÁUDIO ROBERTO PEREIRA DA SILVA – Deu noventa e nove a cem reais.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Cem reais.

Mil pessoas, cai para cinquenta, mas eu sei que é difícil achar mil pessoas aqui. É muito difícil. E esse projeto dele é só para Agrovila. É aquilo que ele falou lá, tem que ser sincero.

O que ele está propondo aqui, é para atender a comunidade da Agrovila das Palmeiras, Taquaral é outro projeto, Pontal da Glória é outro projeto. Instalar aqui é só aqui, num raio de dois mil metros, dois mil e quinhentos metros, não vai chegar lá, não!

Cada comunidade tem que sentar e discutir o orçamento da sua comunidade. Está certo?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. CLÁUDIO ROBERTO PEREIRA DA SILVA – E a proposta vai estar encabeçado pelos Presidentes Mariano, o Beto e o Neto. Aí vocês conversem com eles sobre o orçamento.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Então, a proposta está com o Mariano. O Presidente da comunidade vai tocar para frente e vai ver até onde chega.

Se eu puder ajudar, estou à disposição, tá? Ok?

Vamos ouvir o Secretário Marcelo Duarte Monteiro, que é o Secretário de Infraestrutura. O homem responsável por rodovias, recuperação, patrolamento e pavimentação.

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Boa tarde, pessoal!

Eu vou falar um pouco alto, porque essa chuva...

Primeiramente eu quero dizer, Deputado Wilson Santos, agradecer a Vossa Excelência por ter feito esse convite a estar aqui. Provavelmente uma das últimas visitas minhas ao interior do Estado nesse mandato que se finda no final de 2018.

Eu quero dizer que venho aqui com muito prazer, com muita satisfação e falar com vocês. Nós temos que entender que o mandato termina o Governo, mas o Estado continua, o Estado precisa continuar.

O Estado tem o Executivo, o Estado tem o Legislativo. É por isso que eu fico muito feliz, Deputado Wilson Santos. Fiquei muito feliz quando na eleição Vossa Excelência conseguiu ser reconduzido à Assembleia Legislativa, uma pessoa que Cuiabá e toda a Baixada Cuiabana...

...S/CMS

1207au033.cms

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – ...a Assembleia Legislativa, uma pessoa que Cuiabá e toda Baixada Cuiabana deve muito a você, o seu conhecimento, a sua capacidade de trabalho e a sua dedicação. Eu estava falando agora o tanto que você se entrega para a causa pública, talvez, não precisaria fazer isso, você têm filhos morando em todo lugar do mundo, esparramado.

Mas, você tem uma vocação, Padre João, como o senhor tem uma vocação para o sacerdócio, o político também tem a vocação de se entregar pelo comum.

Eu quero dizer para você sobre a minha satisfação, neste governo uma das grandes satisfações minha foi ter feito grandes amizades como a sua, conhecido você profundamente e hoje tenho orgulho de dizer que eu sou seu amigo. Muito obrigado (RISOS).

Amigos, vamos falar de estradas. Eu quero cumprimentar em nome do Deputado Wilson Santos, todos as autoridades; e as lideranças que estão aqui, em nome do Padre João, as lideranças eclesíásticas.

Em primeiro lugar, quero dizer que neste governo começou uma coisa nova nas estradas que foi o FETHAB para os municípios, As pessoas, às vezes, não sabem... Eu quero cumprimentar o Diretor da FAMATO que está presente.

As pessoas não sabem que o governo do Estado, este governo aqui, a partir de 2015 está passando por mês para o Município de Santo Antônio de Leverger, mais ou menos 250 mil reais, para cuidar de estrada e esse é um dinheiro que nunca foi passado, esse é um dinheiro que sempre foi usado pelo Governo do Estado. O governo do Estado reconhecendo que não dá para fazer

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

tudo somente a partir de Cuiabá, que os municípios têm que ter esse dinheiro para fazer o serviço, o governo do Estado repassa mais de 20 milhões por mês para os municípios, sendo desse total 250 mil para Santo Antônio de Leverger.

Então, por isso eu já quero aqui dizer aos vereadores presentes, aos suplentes de vereadores, as lideranças, que cobrem do município, cobrem, porque eu sei muito bem que vocês como estão fora do eixo, fora da sede, não estão ligados diretamente à sede municipal, acabam sofrendo por esse distanciamento. Eu estou na Secretaria de Infraestrutura, o nosso site tem as informações lá, todo mês é colocado lá quanto a prefeitura recebeu, para que vocês cobrem o governador recebeu para que vocês cobrem e exijam que o dinheiro seja gasto nesse sentido.

Também quero dizer que a oportunidade que o Deputado Wilson Santos me deu ao me convidar para vir aqui conhecer a realidade de vocês, nos propiciou conversar também sobre soluções. É como eu disse, eu como Secretário ficarei até o final do ano, mas o Estado de Mato Grosso fica, o Deputado Wilson Santos ficará por mais quatro anos e precisamos construir políticas de Estado...

...s/dmm...

1207au34.dmm

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO -...o Deputado Wilson Santos ficará por mais quatro anos, e nós precisamos construir políticas de Estado, políticas de Estado que garantam que o Estado faça as obras nos locais que mais precisam, não normalmente naqueles que mais gritam, não normalmente naqueles que mais podem financeiramente.

Abaixada Cuiabana precisa ser olhada com carinho, é esse carinho, Deputado Wilson Santos, que Vossa Excelência demonstra. No final do ano, após uma eleição, no dia que muitos políticos só voltam nos locais onde tiveram votos nas vésperas de eleição, Vossa Excelência está voltando ao contrário, logo depois das eleições, com certeza, um reconhecimento e demonstrativo de como será o seu mandato.

Então, precisamos construir política de estado.

Nesse sentido, Deputado Wilson Santos, eu conversei com Vossa Excelência, eu trouxe aqui o Isaque, por favor, levante, veio comigo, quero uma salva de palmas para o engenheiro Isaque... (PALMAS)

O engenheiro Isaque é servidor de carreira da SINFRA. Eu saio, mas ele fica. Por isso, Deputado Wilson Santos, atendi o seu convite, mas não vim sozinho, vim com esse que é uns dos melhores do quadro da Secretaria, hoje. O engenheiro Isaque é uma grata revelação, uma pessoa que tem um domínio enorme na infraestrutura de Mato Grosso.

E sai daqui, hoje, com uma missão Isaque, já conversamos com Deputado, sai daqui com uma missão, a missão de colocar Agrovila das Palmeiras no mapa do Estado, no planejamento do Estado e nas prioridades do Estado. (PALMAS)

Não é figura de linguagem, mas vocês não estão nem no mapa do Estado de Mato Grosso. Eu tive o cuidado de olhar o mapa e vi que no mapa não está Agrovila das Palmeiras, mas posso garantir, Deputado Wilson Santos, que sairemos daqui, a primeira coisa que o Isaque vai fazer, após o seu chamado, Deputado Wilson Santos, é colocar, agora, no mapa de Mato Grosso, no mapa oficial do Estado, Agrovila das Palmeiras e a partir daí iniciar um pensamento estratégico.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós temos que pensar que Agrovila das Palmeiras... Não adianta você pensar em uma estrada, só para atender quem está aqui ou quem vive aqui, hoje. Lógico que quem vive aqui é muito importante, é fundamental, cinco mil famílias, já por si justificaria, mas temos que incluir num planejamento maior. O Estado de Mato Grosso, podemos pedir mais, não podemos querer estrada só para escoar o que produzimos, é possível ter estrada para incluir Agrovila das Palmeiras numa rota importante do desenvolvimento de Mato Grosso, numa rota importante no turismo de Mato Grosso para que tenhamos não somente alternativas da agricultura familiar, mas para que tenhamos alternativas também do turismo, também dos serviços que veem...

...S/CMS

1207au035.cms

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – ...para que tenhamos alternativas também do turismo, também do serviço que vem junto com o turismo para desenvolver a região.

O Deputado Wilson Santos falará mais um pouco sobre isso, mas nós aqui já nos aliarmos de eu, juntamente com a minha equipe, aqui representada pelo Isaque vamos, Deputado Wilson Santos, lhe entregar o projeto que o senhor pediu. O Deputado Wilson Santos me pediu um projeto e eu e o Isaque estamos finalizando o projeto de criar a rota das águas de Mato Grosso, uma rota de turismo que sai de Cuiabá, passa no manso, em Bom Jardim, Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Dom Aquino, Jaciara, Águas Quentes de Jaciara, Águas Quentes de Cuiabá, Agrovila das Palmeiras, Barão de Melgaço, Santo Antônio de Leverger e Cuiabá (PALMAS). Assim iremos fazer como faz o Rio Grande do Sul que tem a rota dos vinhos, que tem a rota das ovelhas, que tem a rota das cachoeiras, nós precisamos desenvolver e aqui vocês terão oportunidade. A Agrovila das Palmeiras não pode ser fim de linha, tem que ser meio de linha porque tudo que é fim de linha é ruim, não adianta puxar uma estrada daqui para frente se continuaremos fim de linha.

Então, Deputado Wilson Santos, o seu projeto será entregue, o seu pedido para este governo que te respeita muito, será entregue na semana que vem, para que o senhor possa propor e colocar a Agrovila das Palmeiras no plano de Estado, uma lei estadual para que o Estado possa alocar recursos e aos poucos, sabemos que isso não acontece de um dia para o outro. Mas, antes de qualquer coisa, tem que ter a vontade política e o senhor como Deputado é um dos deputados mais influentes da Assembleia Legislativa, aqui numa sexta-feira, à tarde, num dia de chuva, no final de ano de eleição, já ganhou os votos, não precisa mais dos votos, só daqui a quatro anos, você está aqui hoje. Você está mostrando que tem vontade política de fazer, e com a vontade política, com a sua garra e com a sua competência, com certeza, irá fazer.

Conte com o meu apoio mesmo após sair do governo, Deputado Wilson Santos, mesmo após ter saído porque eu sou neto de uma levergense, minha a minha avó nasceu no Aricá, eu sou neto e sou bisneto de levergense, por isso tenho compromisso com esta terra. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pessoal, no Exército tem um ditado que diz que o homem é superior ao tempo, a chuva está lá fora, vamos continuar trabalhando.

Alguém quer fazer pergunta para o Secretário de Infraestrutura sobre estradas, rodovias? Neco. Mas, vamos dirigir perguntas diretas...

...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

1207au36.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) -... vamos dirigir perguntas diretas.
Neto, eu vou passar para ele primeiro.

O SR. JOÃO ROBERTO (NEZINHO) – Boa tarde a todos!

Meu nome é Nezinho, para aqueles que não me conhecem e não sabem o meu nome.

Secretário, o senhor falou sobre os projetos do asfalto. Particularmente eu acredito nas suas palavras, só que eu faço parte da Comissão desse asfalto e por uma vez ou duas estivemos na Secretaria, nós só falamos com o Subsecretário, Dr. Ricardo. O senhor mandou recado para nós dizendo que iria nos atender no outro dia e até hoje o senhor não nos atendeu. Nós pedimos esse asfalto umas dez vezes, o senhor ficou de vir aqui e não veio, e agora pela primeira vez, eu quero parabenizar o Deputado Wilson Santos, por essa vinda dele com esta Audiência Pública e ter trazido o senhor para fazer esses esclarecimentos. Só que nós já estamos cansados. Eu falo em nome de Agrovila e região, nós já estamos cansados com essa novela desse asfalto, esperamos que essas palavras do senhor sejam realizadas e concretizadas.

Inclusive no dia 28 de agosto estivemos com o Governador Pedro Taques e ele nos prometeu que traria o senhor aqui para dar explicações e até hoje não apareceu ninguém.

Essa questão que senhor citou sobre o FETHAB, só se pedirmos ao Coronel para ele enviar um esquadrão para irmos falar com Prefeito e cobrarmos o dinheiro do FETHAB, porque do contrário, ele não nos atende.

Agora, se Coronel ceder uma guarnição, talvez ele nos atenda.

Esse é um desabafo que eu estou fazendo não em meu nome, mas em nome da Agrovila e toda uma região. É como o Neco já citou, nós temos uma média cinco a seis mil habitantes e aqui produz tudo, só que não tem uma maneira de escoar. Muitos desistem justamente porque nós não temos acesso.

Eu até vou pedir para o Deputado que venha mais vezes aqui, porque com essa vinda de Vossa Excelência, ele mandou patrolar a estrada, Deputado. Então, Vossa Excelência venha a cada sessenta dias que só assim teremos uma estrada pavimentada...

...S/CMS

1207au037.cms

O SR. JOÃO ROBERTO (NEZINHO) – ...Então, o senhor venha a cada 60 dias porque só assim teremos uma estrada pavimentada. Este é um desabafo que estou fazendo porque eu gosto de Agrovila, eu amo a Agrovila, não sou agrovilense, mas gosto da Agrovila e este é o meu desabafo em nome da população.

É um apelo que faço, Deputado, entra com uma emenda para esse asfalto vir a curto prazo porque o Deputado Nininho uma vez me mandou uma Indicação aprovada pelos 24 Deputados, não me lembro se o senhor era Deputado junto com o Deputado Nininho. Não?

Então, é um outro governo que foi o Silval Barbosa que não deu a mínima, aprovada pelos 24 Deputados esse asfalto não saiu do papel. Então, com essas palavras do senhor que todo mundo ouviu eu acho que a esperança renova, o meu muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Seo Nezinho, pelas palavras.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Vamos ouvir agora o Neco, depois o Secretário responde para todo mundo junto. Quem quiser fazer perguntas para o Secretário pode vir aqui à frente pode, vir aqui à frente.

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Quero fazer duas perguntas para o Marcelo Duarte: primeiro de tudo, se o pagamento do governo, o FETHAB está em dia, é uma delas, porque vemos muito falar aí que não está em dia e essa pergunta é bom o pessoal escutar.

A outra, vemos nos bastidores das antiguidades que tem no mapa de Mato Grosso a região da Agrovila já é asfaltada, eu acho que não é verdade, eu gostaria de ouvir do senhor.

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Quero responder de maneira objetiva ao Nezinho.

Em primeiro lugar, quero dizer para ele... O Nezinho está onde? Quero dizer a ele que nós, em quatro anos, infelizmente, não conseguimos atender todo mundo que nos procura de maneira satisfatória como o senhor merece. Mas, a minha vinda aqui hoje, já com data marcada para terminar o meu mandato, o meu cargo de Secretário, demonstra que não foi em vão a sua aí a Secretaria, o senhor esteve lá pedindo e hoje estou aqui cumprindo o meu compromisso e irei trabalhar com o Deputado Wilson Santos porque sou cuiabano, eu tenho o compromisso, o que falo aqui eu cumpro.

Acho que precisamos trabalhar políticas públicas de Estado que vão além de governos para que o Estado tenha uma direção, senão cada governador que entra bota uma direção e aí vira uma barata tonta e a Agrovila tem que entrar, Deputado Wilson Santos, se o senhor concordar, se o resto dos seus colegas concordarem, o seu poder de convencimento...

...s/dmm...

1207au38.DMM

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO -...se o senhor concordar, se o resto dos seus colegas concordarem, o seu poder de convencimento é muito grande, o senhor vai emplacar esse projeto e colocar Agrovila nessa rota importante, que é a Rota das Águas.

Quero também responder ao Neco, que está aqui, em primeiro lugar: está em dia e sempre esteve em dia o FETHAB, nunca teve atraso. Foi uma força do Governo em não ter nenhum atraso a esse dinheiro do FETHAB. Concorda, Deputado Wilson Santos? Nunca, nenhum dia nesse mandato teve um atraso no FETHAB. Aqui, nos quatro anos, vai receber Santo Antônio de Leverger, 10 milhões de reais. Eu queria saber para onde foi esses 10 milhões, tem que procurar para o Prefeito. 10 milhões em quatro anos.

Em relação à Agrovila, como eu disse, não tem nada de asfalto nem no mapa, a Agrovila não estava nem no mapa, mas agora estará. Não é, Isaque? Já marcamos aqui e estará no planejamento do Estado, se assim o Deputado Wilson Santos conseguir aprovar com os seus colegas na Assembleia Legislativa.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mais alguém gostaria... Samuel, mais alguém gostaria de interpelar o Secretário? Vamos conversar, porque eu quero ver quem é que vai sair nessa chuva. Só amanhã cedo que vai acabar esta Audiência Pública... (RISOS).

Com a palavra, o Mariano, Presidente da comunidade Agrovila das Palmeiras.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. JOSÉ MARIANO – Gente, eu quero ser rápido aqui, só para se ter uma ideia, algumas vezes eu falei sobre esse dinheiro do FETHAB para algumas pessoas, são mais de 250 mil reais que estão indo para a Prefeitura. E agora? Muitas vezes eu cobrava a estrada e alguns vereadores e algumas pessoas lá desciam a lenha na minha pessoa e agora vocês estão ouvindo da boca do Secretário que são mais de 250 mil reais. Nós merecemos andar em uma estrada ruim como essa aí? Jamais eu vou me calar, vocês podem ter certeza. Eu vou cobrar o Prefeito, a hora em que a estrada ficar ruim eu vou continuar cobrando do a quem doer, Secretário.

Muito obrigado por Vossa Excelência ter vindo aqui e citado isso aí.

Parabéns a Vossa Excelência!

Parabéns, Deputado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Mariano, depois da fala do Secretário, eu acho que você tem a resposta, porque a Prefeitura não mandou ninguém, porque seria difícil responder. Onde colocou os dez milhões de reais do FETHAB nos últimos dez anos? Nos últimos quatro anos?

Continua aberta a palavra. Mais alguém quer falar?

Eu quero pedir ao Secretário Marcelo que antes de deixar a Secretaria...

...S/CMS

1207au039.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Eu quero pedir ao Secretário Marcelo, quero pedir a Secretário Marcelo que antes de deixar a Secretaria, que possa junto com o engenheiro Isaque, quem sabe nomear uma comissão de técnicos para iniciar a elaboração do projeto, porque aqui não tem nem projeto da estrada! Que pudesse começar, baixar uma portaria, estabelecer uma portaria para que, quem sabe, daqui a 180 dias tivéssemos o início, o pontapé inicial que é o projeto. A partir do projeto, o orçamento, aí vamos ver onde é que amarramos isso, buscar deputado federal que veio aqui na Agrovila pedir votos, Carlos Bezerra, Nery Geller, José Medeiros, Juíza Selma, Jaime Campos, formar uma comissão, eu vou junto, vamos pedir para eles, cada um põe um pouco, vamos começar essa obra, irá começar certinho, o primeiro passo é o pro-je-to. Neco.

O SR. MANOEL VILMAR DA CRUZ (NECO) – Quero perguntar diretamente para o Secretário: há muitas dúvidas que o pessoal pergunta sobre o pedágio perto da Polícia Federal, não sei se tem mais algum no município. Tem uma cota do pedágio que também vai para os cofres da prefeitura? Eu gostaria que o senhor respondesse.

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Tem. Eu não sei quanto é, mas o pedágio, uma parte do pedágio da BR-364 vai para o município, sim. São 850 quilômetros a rodovia, deve render um milhão por mês, mas para todos os municípios, o senhor tem que pegar dos 850 quilômetros quantos quilômetros foi em Santo Antônio, aí você faz a conta, são 850, um milhão, mais ou menos, mil reais por quilômetro por mês, quantos quilômetros passa por Santo Antônio, aí você vai saber quanto arrecada por mês.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Uns 40 a 50 quilômetros. Prestem bem atenção: um milhão por mês, mas não é só para Santo Antônio, é para o Estado todo inteiro. Aqui deve ter 30, 40, 50 mil por mês, que é proporcional a quantidade de quilômetros que é cortado o município.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Mais alguém quer perguntar para o Secretário de Rodovias? Não havendo mais
alguém, vamos passar para outro assunto. Última chance...
...s/dmm...

1207au40.DMM

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...nós vamos passar para outro
assunto.

Última chance! Ok!

Passo a palavra para as considerações finais, eu não sei se o Secretário precisa
retornar para Cuiabá de imediato. Se ele precisa, nós vamos liberá-lo, se ele quiser ficar conosco
aqui até à meia-noite, depois vai ter um baile aqui, será o nosso convidado.

O SR. MARCELO DUARTE MONTEIRO – Obrigado, Deputado Wilson Santos,
eu preciso retornar, sim.

Eu quero agradecer a Vossa Excelência que de maneira especial por todo carinho
que o senhor nos trata no Governo, puxando orelha quando você acha que está errado, mas
mostrando o caminho para o que o senhor acha que está certo.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Eu sou muito feliz de ser seu eleitor
e um entusiasta na sua ação política.

Parabéns por estar em uma sexta-feira à tarde, gente, no mês de dezembro,
trabalhando como Vossa Excelência trabalha. É impressionante o seu ritmo de trabalho. Vocês
podem ter orgulho de ter um Deputado como Wilson Santos.

Agradeço muito a todos aqui, a Audiência Pública de vocês, eu quero reforçar aqui
o meu compromisso, eu e o engenheiro Isaque sairemos daqui e prepararemos o material, Deputado
Wilson Santos, para entregar a Vossa Excelência, dar ao senhor essa munição, porque o senhor com
munição na mão... sem munição o senhor já é um guerreiro, se der munição, o senhor fica um leão.

Então, pegaremos isso aí para que possamos transformar... eu sempre havia
escutado falar em Agrovila das Palmeiras. Recentemente recebi o pessoal do presídio com o
Secretário Fausto, falando sobre possíveis parcerias e agora eu posso dizer que eu conheço. Eu
conheço e jamais esquecerei essa oportunidade que o senhor me deu.

Muito obrigado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok, pessoal!

Vamos ouvir agora o Dr. Munir, que veio lá de Cuiabá, ele é Defensor Público da
área de Titulação de Regularização Fundiária da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso. Ele
já esteve conosco aqui na Audiência Pública passada, foi convidado e veio de novo.

Vamos ouvir o Dr. Munir em que pese o INCRA ter ido embora e o INTERMAT
não veio, mas nós gostaríamos de ouvir o senhor, Dr. Munir. Por favor!

O SR. MUNIR ARFOX – Boa tarde a todos!

Eu quero cumprimentar a mesa em nome do Deputado Wilson Santos e agradecer
mais uma vez a oportunidade de estar aqui com vocês.

E dizer o que venha a ser regularização fundiária. Nós estamos correndo atrás da
situação do Vale Abençoado...

...S/CMS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

1207au041.cms

O SR. MUNIR ARFOX – ...Nós estamos correndo atrás da situação do Vale Abençoado, já conseguimos junto ao governo do Estado a desapropriação da área, já foi feita a avaliação e agora faltam os trâmites finais para que o Vale Abençoado tenha a sua regularização efetivada.

A Defensoria Pública atua mais em áreas particulares, quando são áreas públicas aí tem que ser com o INTERMAT, ou com a União, ou com o Município, essa regularização. O grande problema de toda a regularização que enfrentamos é a topografia porque não temos uma equipe técnica para desenvolver esse trabalho, aí essa despesa vai para os ocupantes da área porque tem que contratar uma equipe técnica para elaborar esse trabalho. Isso aí é um entrave para a nossa instituição porque não temos orçamento, o nosso orçamento também é precário.

Então, não tem como a Defensoria contratar essa equipe para desenvolver o trabalho de topografia. Toda essa questão de regularização fundiária quase que, obrigatoriamente, passa pelo INTERMAT porque não sabemos a quem pertence aquela área. Temos que buscar junto ao INTERMAT quem é o adquirente primitivo da área para depois, por meio da busca cartorial, chegarmos a quem efetivamente é proprietário.

Infelizmente, e não estou falando isso porque o INTERMAT não está aqui. é que nos últimos tempos nós não estamos encontrando uma resposta do INTERMAT quanto aos nossos ofícios e sem essas informações a regularização fundiária não progride, fica parada porque não sabemos a quem pertence aquela área e, então, não tem como propor a regularização.

A regularização fundiária é um trabalho meticuloso que envolve vários fatores, é topografia, é questão social, é a questão do meio ambiente...
...s/dmm...

1207au42.DMM

O SR. MUNIR ARFOX –...é topografia, é questão do social, é questão do meio ambiente e tem a parte jurídica também. A Defensoria Pública faz todo esse trabalho da parte jurídica. Quando a Defensoria Pública está atuando, não gera qualquer despesa para vocês, nem quando sai a extensão dos títulos. A única despesa que a comunidade tem é com a topografia, porque infelizmente, como eu já disse, a Defensoria Pública não tem estrutura para desenvolver esse trabalho.

Eu estou sendo bem breve, bem resumido, até porque eu não estou vendo ninguém do Vale abençoado aqui.

Tem alguém aqui do Vale Abençoado? Infelizmente não tem.

O único trabalho que nós iniciamos também na Serrana, mas a Serrana tem advogado próprio. Então, a Defensoria não pode avançar no processo. Certo?

Resumidamente era isso que eu tinha a falar para vocês. Se alguém tiver alguma dúvida, eu estou à disposição aqui.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Uma salva de palmas para o Dr. Munir...(PALMAS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O Dr. Munir Arfox é Defensor Público e está lá em Cuiabá à disposição dos assentamentos, dos P.As, não cobra nada, é Defensor Público, não é particular. Ele está lá para orientar você, o seu assentamento. Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso. Toda orientação é gratuita, é de graça. Você que tem dúvidas sobre a sua Associação, você que tem dúvida sobre a sua titulação, sobre o georreferenciamento, agora a Defensoria Pública tem um Defensor exclusivo para prestar orientação a você e a sua comunidade. Ok?

Vamos continuar aqui!

Registro a presença do Professor Denézio, lá do Pontal do Glória, nosso diretor da escola que está mais uma vez presente aqui conosco.

Muito obrigado, Denézio!

Eu vou passar a palavra para o Rogério Major. Rogério que cedeu a escola, nos ajudou a organizar esta Audiência Pública. Desde o início sempre foi muito atencioso com a minha equipe, com a minha assessoria e o sucesso desta Audiência Pública...

...S/CMS

1207au043.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...minha assessoria e o sucesso desta Audiência Pública que trouxe aqui de Coronel da PM a Padre, veio todo mundo.

Quero agradecer porque o Major foi muito importante, muito obrigado, professor. O senhor está com a palavra.

O SR. ROGÉRIO CHAGAS MAJOR – Primeiro, eu queria cumprimentar todos e agradecer pela presença na escola; tem gente que eu não via há tanto tempo como Souza, a Dona Joelza, não estou vendo Neto aqui, mas manda o nosso abraço para ele, Dona Joelza.

Quero cumprimentar e agradecer a presença do Ednésio mais uma vez, dos James, que é Diretor do Arruda Müller; o meu amigo Manoel Teixeira, que está sempre aqui conosco, temos que cumprimentar; o França, que está aqui; e toda essa mesa que o senhor já pronunciou.

Primeiro, eu quero fazer uma escusa, Deputado, do Prefeito Valdirzinho, ele pediu para que eu falasse ao senhor e aos senhores que ele não pode estar presente devido a situação da eleição hoje na AMM, em Cuiabá. Mas, ele queria poder chegar a tempo da reunião, talvez, em função disso não mandou nenhum representante. Então, eu quero fazer as escusas em nome do Prefeito Municipal.

Tem algumas reivindicações, Deputado, que gostaríamos de passar.

Também quero agradecer o Edinho que está aqui, da SEDUC, grande companheiro nosso, eu sei que o mandato está terminando, mas gostaríamos que esse cara continuasse lá dentro da SEDUC, Deputado, se o senhor conseguisse fazer isso para nós seria um grande começo, esse é um grande baluarte nosso aqui.

Nós estamos nesta quadra, eu já falei com o Edinho, mas vou tornarei público até porque está sendo registrado e gravado com todo mundo, estamos aqui com esta quadra parada, paralisada há três anos a obra e esta obra não está sendo concluída, está faltando 5% para conclusão. Então, gostaríamos do empenho de Vossa Excelência para que possamos chamar esse fornecedor, ver o que está acontecendo, ele queixa a questão de pagamento, ver se faz o pagamento dele para concluir esta obra que está faltando só a pintura do piso e os alambrados em volta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Deputado, também tem uma emenda que conseguimos para escola, de um outro deputado, da cozinha e do refeitório nesta escola, porque esta escola não tem cozinha, ela faz merenda num lugar improvisado. Depois se o senhor quiser dar uma olhada seria importante, aí eu não sei se seria uma outra emenda, ou querias que o senhor medisse esforços para que realmente fizesse um refeitório, uma cozinha aqui dentro da escola porque está precisando.

Eu acho que até é de sua autoria, uma emenda antiga para o miniestádio que está precisando...
...s/dmm...

1207au44.DMM

O SR. ROGÉRIO CHAGAS MAJOR -...uma emenda antiga para o miniestádio que está precisando de uma reforma e os alunos que têm projetos desenvolvidos pelo Professor Valmir, que se chama “Meninos da Vila”, está pedindo o empenho do senhor para ver se conseguimos, junto à Prefeitura e com o senhor, revitalizar e reformar esse miniestádio.

Quando falamos de FETHAB, eu fiquei preocupado, porque falamos de valores, o Marcelo falou aqui de 250 mil reais.

Enquanto gestor, o Edenésio e o James estão ali, o Edinho, que não deixa de ser um gestor da Secretaria, é meio complicado falar se um recurso é suficiente ou se ele não é. Conhecemos o Município um pouco, sabemos um pouco, que tem dois mil e setecentos quilômetros de estradas, têm mais de setecentas pontes de madeira. Então, não sei dizer se esse recurso é suficiente, mas todos nós sabemos, estamos carecas de saber que não é FETHAB que vai fazer esse asfalto daqui para a BR. É impossível junto à Prefeitura de Santo Antônio de Leverger, temos que ser claros, não adianta tapar os olhos e ficar falando que vai sair e que não vai. Temos que ter a parceria, temos que ter uma pessoa como o senhor, Deputado, que está aqui e abraça essa causa, o senhor vai precisar também, vai precisar da Prefeitura, vai precisar do Deputado Federal para ver se consegue alguma emenda, o senhor sabe disso, o senhor sabe do que eu estou falando, de um Senador.

Então, o que nós precisamos de alguém que tenha responsabilidade de assumir o compromisso e aí tocar conosco até o final, porque essa história do asfalto ouvimos há tanto tempo. Eu estou aqui há muito tempo falando. Não adianta, temos que ter alguém, Deputado, que abrace essa causa. Eu não duvido de Vossa Excelência. Por que eu não duvido de Vossa Excelência? Porque eu sou novo aqui, eu vim para cá em 2000, estou aqui há dezoito anos, a minha família é antiga, mas desde que eu cheguei aqui eu sei que o senhor já tinha raízes aqui. Eu cheguei aqui em 2000 e já vi projetos seus aqui. Eu acredito em Vossa Excelência. Se Vossa Excelência falar aqui que o senhor será o grande entusiasta desse projeto e se empenhar, eu acredito que ele possa ir para frente, com parcerias, porque eu sei que o senhor, sozinho, não vai conseguir. Nada, nada isso aqui vai girar em torno de 20 a 23 milhões para fazer um asfalto desse aqui.

Então, temos que colocar o pé no chão, ser realista e falar claro com a população que está aqui. Ela precisa ouvir a verdade. Não é enganação. Nós precisamos falar a verdade.

Aproveito o Tenente-Coronel Rhuyter, prazer em conhecê-lo, não o conhecia pessoalmente, conhecia só de vista, para reforçar o pedido outrora feito aqui, precisamos dessa polícia aqui como era antigamente. Antigamente. Ultimamente ela ficou...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/CMS

1207au045.cms

O SR. ROGÉRIO CHAGAS MAJOR – ...Antigamente. Ultimamente, ela ficou... Eu acho que precisaríamos ter uma comissão, chamar o Manoel, o Zé Mariano, chamar mais pessoas aqui, para poder sentar com o senhor para vermos uma maneira melhor de fazer esse atendimento nesta região, Coronel. Mas, eu quero agradecer a presença e dizer que estou muito satisfeito em conhecê-lo.

O Dr. Munir já conheço; o Padre nem se fala, não é, padre?

Falar da água, nós precisaríamos falar da água porque temos que resolver esse problema da água na Agrovila, aí é outra coisa que Vossa Excelência pode estar junto conosco, temos que ter um projeto aqui na Agrovila, temos que fazer essa água subir na caixa d'água que não sobe, precisamos fazer essa estruturação aqui. Eu acredito que Vossa Excelência junto com Associação, com a Prefeitura, Deputado, pode de repente conseguir resolver esse problema nosso aqui.

De antemão, eu gostaria de parabeniza-lo pela iniciativa, por estar aqui hoje fora do período eleitoral, e dizer que sou um grande admirador da sua pessoa e pode contar conosco sempre que puder (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado.

Vamos ouvir agora o Sandro Negretti. O Sandro vocês conhecem, o Sandro é o Chefe do Escritório local da EMPAER e meu amigo de longa data. Eu estudei com o irmão dele, o Ernesto, na Escola Técnica e quando fui Secretário das Cidades, fui buscar o Ernesto para ser o meu Secretário Adjunto. É um prazer revê-lo.

O SR. SANDRO NEGRETTI – Bom, quero agradecer a mesa e os presentes que tiveram essa disposição de vir assistir esta Audiência Pública.

Eu quero dizer para vocês que a EMPAER é uma gestora de decisões. Quais decisões? Decisões tomadas na esfera superior pelas autoridades, INCRA, INTERMAT, Assembleia Legislativa, Poder Judiciário, as decisões caem para nós e, em especial, aquelas decisões que têm a ver, que é ligada, direcionada para a agricultura familiar, que é a maioria aqui.

Mas, para que vocês tenham acesso a esses programas da agricultura decididos pelo governo, Governos Estadual, Federal e Municipal, vocês precisam estar legalizadas, têm que estar próximos das exigências legais que o sistema solicita, é em cima disso que estamos aqui hoje. Quanto mais legalizados vocês estiverem, mais acesso vocês...

...s/dmm...

1207au46.DMM

O SR. SANDRO NEGRETTI -...quanto mais legalizados vocês estiverem, mais acesso vocês terão ao Programa. E a regularização fundiária, é até repetitivo falar, é uma luta antiga e de extrema importância para ter acesso aos programas sociais, para se tirar uma data, para se fazer um projeto, para se chegar ao Banco, o gerente é uma coisa... “Cadê o documento da terra? Qual é? Qual você tem?” Se você tiver um título definitivo, não tem questionamento. Estão entendendo a importância disso? É muito importante.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Dentro desse quadro nós só torcemos e esperamos que a coisa avance. E pelo jeito, agora, a coisa já está avançando a passos largos, porque como sabemos a história é antiga. Todos os presidentes falaram que a história é antiga e vamos torcer para que saia o mais rápido possível agora, porque não há mais impedimento, os impedimentos são pequenos, não há mais conflitos de terra, não existe uma questão documental e burocrática agora. Boa parte das propriedades já fizeram o georreferenciamento, já fizeram o CAR, não tem mais conflitos, são poucos.

Entre os vizinhos todo mundo reconhece as divisas. A maioria já está mais de dez anos dentro da posse. Então, o que está faltando agora é apenas tempo, papel e burocracia. Provavelmente isso não deve demorar muito, porque é de extrema importância. E na EMPAER quanto mais regularizados vocês estiverem, mais acesso e mais chance dos nossos programas, da execução desses programas, ter sucesso. Quanto mais regularizado, melhor para nós. Mais fácil o caminho.

Quanto a questão da infraestrutura, não precisa nem falar para vocês que esse asfalto vai agregar um valor fabuloso as nossas propriedades, que é um grande gargalo na região. Esse asfalto de 22, 23 quilômetros deve multiplicar o valor das suas propriedades por quatro ou cinco ou mais, dependendo onde ela está. Só por isso já é motivo suficiente para se engajar nessa luta os presidentes e o pessoal daqui. Além disso, ele vai facilitar o escoamento do produto. Isso é óbvio, e vai fazer com que os consumidores ali do grande centro consumidor chegue aqui com grande facilidade. É óbvio, vai valorizar os produtos, vai ter preço, vai ter rapidez, tanto eles para virem aqui quanto nós para ir lá buscar os insumos, adubos, defensivos e tudo mais.

Então, esta Audiência Pública é de extrema importância e vamos torcer para que os frutos saiam o mais rápido possível.

Era o que eu tinha a dizer a vocês. A EMPAER está aqui à disposição...
...S/CMS

1207au047.cms

O SR. SANDRO NEGRETTI – ...é o que eu tenho para dizer para vocês, a EMPAER está aqui à disposição de vocês (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Negretti.

Agora passo a palavra ao representante da Secretaria de Estado de Educação, Professor Edinho Gomes (PALMAS).

O SR. EDINHO GOMES (PROFESSOR EDINHO) – Boa tarde a todos!

Quero agradecer o Deputado Wilson Santos por mais esta iniciativa; quero também cumprimentar todos os trabalhadores da Educação, em especial, aqui da rede estadual de todas as escolas da nossa região, em nome do nosso Diretor da Nagib, o Professor Major.

Deputado, quero dizer que este tema é muito relevante para a nossa comunidade, regularização fundiária. Há quanto tempo que esses senhores e essas senhoras estão esperando para realização desse sonho? É preciso garantir essa realização para dar mais garantia para as famílias, também para poder dar mais garantias aos seus herdeiros, para os seus filhos, para que eles possam se fortalecer e continuar morando e investindo na comunidade.

Tratar também sobre a importância que é as rodovias, as nossas estradas e para nossa escola é de suma importância, não é só para o escoamento de produção, mas também para o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

transitar das pessoas, especialmente, dos nossos alunos que andam quilômetros e quilômetros diariamente para poder chegar à escola.

Nada disso adianta também se não tivermos aí uma estrutura básica mínima de água, que é essencial para a nossa sobrevivência e nesta escola onde temos, pelo menos, 400 alunos diários, precisamos de uma demanda muito grande.

Quero dizer que é muito importante este tema, tem tudo a ver com educação, eu acredito que todos que aqui estão têm alguma relação com a escola, ou tem filho estudando, ou é estudante, ou é trabalhador na escola, então, está diretamente ligado a todos nós.

Esta sua atuação inovadora, esta sua atuação que é característica de debater com a sociedade as principais reivindicações, eu acredito que durante os quatro anos do seu mandato, o senhor deve ter vindo aqui, pelo menos, uma vez por ano...

...s/dmm...

1207au48.DMM

O SR. EDINALDO GOMES DE SOUSA (PROFESSOR EDINHO) -...eu acredito que durante os quatro anos deste mandato, Vossa Excelência deve ter vindo aqui pelo menos uma vez por ano. Pelo menos uma vez por ano. Isso quer dizer que é um Deputado que vai onde está a necessidade da população. E o que o senhor recebeu em troca? O reconhecimento do Deputado mais votado aqui na região. População não esquece, a população não se vende, a população quer Deputados que trabalham, que representam e que vai em busca dos seus sonhos.

Por isso, em nome da nossa Secretária, Sr^a Marioneide, quero agradecer imensamente o convite, e dizer que a realização desse sonho não é só deles, mas é a realização de todos nós que acreditamos na sociedade mais justa, honesta e descente.

Por isso, parabéns pela iniciativa e eu tenho certeza que esse povo vai continuar reconhecendo o seu trabalho.

Boa tarde e bom encontro a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ouviremos agora o Tenente-Coronel Rhuyter Rodrigues Setubal, Comandante da Polícia Militar desta região toda.

O SR. RHUYTER RODRIGUES SETUBAL (TEN CEL RHUYTER)– Senhoras e senhores, boa-tarde!

Deputado Wilson Santos, obrigado pela oportunidade. Trago aqui os cumprimentos de uma pessoa que gosta muito do senhor, Maria Kaiser, que mandou um abraço para o senhor.

Senhores, eu venho sendo sabatinado há algum tempo com relação a essa redução da presença da guarnição da Polícia Militar aqui em Agrovila.

Eu sou Comandante da Polícia em Santo Antônio de Leverger e se caso eu ficar até o dia 11 de fevereiro, farei três anos aqui. Nesses três anos, vimos acompanhando através de dados estatísticos, ocorrências e as solicitações que acontecem com relação ao nosso serviço, temos esse controle todo na Companhia.

A questão da presença da guarnição ter sido reduzida, têm algumas coisas que influenciam diretamente. A primeira parte é a questão da quantidade da demanda aqui de Agrovila.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Foi falado anteriormente aqui sobre: “Ah, tem esperar piorar, tem que esperar ficar ruim para voltar o policiamento como era?” Acontece que como gestor que eu sou da 3ª Companhia e do Policiamento daqui, Barão de Melgaço e Mimoso, eu preciso gerir de uma forma mais adequada. Dos dados que eu tenho de Santo Antônio de Leverger que soma um total, nesses quase três anos de quase quatro mil solicitações que atendemos lá, 5% são relativas à Agrovila. Então, 95% são solicitações de Barão de Melgaço, Mimoso e, a grande maioria absoluta, de Santo Antônio de Leverger...

...S/CMS

1207au049.cms

O SR. RHUYTER RODRIGUES SETUBAL (TEN CEL RHUYTER) – ...e a grande maioria absoluta desse, Santo Antônio de Leverger.

Então, como é que eu posso trazer a conhecimento dos senhores que por dia eu tenho uma guarnição em Santo Antônio do Leverger, uma guarnição em Barão e uma guarnição na Agrovila, às vezes, eu consigo colocar duas em Santo Antônio do Leverger por dia. Mas, o normal o que é que é? Três policiais, ou duas guarnições lá, dificilmente acontece, mas pode acontecer.

O que é que acontece? Eu tenho uma guarnição para cá para atender 5% de tudo que tenho de demanda. Os senhores entendem com isso que a minha demanda é muito maior para Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço, então, tenho que tentar gerir esse pouco efetivo que tenho para que atenda porque lá a solicitação é muito maior e eu tenho uma guarnição. Aqui, graças a Deus, 5% somente das solicitações para a Polícia Militar é mandar a mesma quantidade efetivo para cá e para lá, sendo que para lá são 95%, eu fiz uma situação um pouco complicada, tenho que prestar conta com meu Comandante Coronel Rodrigues de como distribuo isso. Ele assumiu o comando há pouco tempo, tem uma apresentação na unidade da visita técnica que ele fez e lá foi mostrado os dados para ele, aí foi sabatinado sobre isso: “Rhuyter, como é que você gerencia esse processo, se a Agrovila tem 5%, tem uma dupla de policiais lá fixa.”.

Eu falei: pois é, Coronel, essa demanda eu estou gerenciando da seguinte forma, a guarnição não está mais fixa todos os dias aqui, ela vem às vezes pela manhã e volta para Santo Antônio para dar apoio, no dia seguinte nós seguramos a guarnição lá durante o dia e vem à noite, no final de semana tentamos entregar a guarnição aqui mais fixa porque o movimento é maior. Só que os senhores têm que entender que, por conta do efetivo restrito, eu tenho que atender as demandas de uma forma a empregar melhor o pouco efetivo que tenho.

Outra situação, apesar da guarnição não estar fardada aqui, saibam senhores que temos a equipe de inteligência que são três policiais que trabalham à paisana usando roupas normais, civis, em veículos descaracterizados. Quando as guarnições não estão aqui fardadas, essa guarnição de inteligência que eu posso usá-la de uma forma diferente do que empregar em escalas, eu mando para cá. Então, os senhores não estão desamparados quando a guarnição não está aqui fardada.

A guarnição de inteligência está com muita frequência aqui na Agrovila e uma demanda que temos é a dificuldade, como foi tratado aqui, a questão da qualidade das estradas. Conseguimos há pouco tempo uma caminhonete descaracterizada que ela nos apoia nesse sentido. Então, quando não está presente a guarnição fardada, a inteligência está presente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Uma outra coisa que eu quero que os senhores entendam, a presença física da polícia trás segurança, a sensação de segurança, é lógico, está viatura, está o policial fardado e todos identificados, acontece...

...s/dmm...

1207au50.DMM

O SR. RHUYTER RODRIGUES SETUBAL (TEN CEL RHUYTER) -... fardado e todos identificados, acontece a sensação de segurança, aparece com mais firmeza, só que eu preciso que os senhores nos ajude na questão das informações e das denúncias. Das ocorrências que houverem, procurar a Polícia Militar, porque acontece que nós temos uma demanda, uma cifra negra como é chamada, de uma demanda mito grande de ocorrência que não chegam para nós. Não chegam através dos canais normais, chegam através de pessoas que nos conhecem e comentam: “Ah, teve um furto na chácara de fulano em Agrovila...”. Aí a guarnição de inteligência minha se desloca do local. Como ela vai à paisana, o pessoal fala o quê? A Polícia Civil esteve aqui. A Polícia Civil está fazendo o trabalho dela lá, mas a nossa parte, só que por infelizmente não está fardado, acreditam que não veem a Polícia Militar. É para termos um entendimento.

A questão do efetivo é sempre falado a questão do número reduzido. Realmente, quando eu assumi o Comando, houve a formatura do 31º Curso de Formação de Soldado.

Companhia de Chapada dos Guimarães e a Companhia Independente do Centro Político Administrativo, cada uma recebeu 28 policiais. Em Santo Antônio de Leverger nós recebemos 2 policiais. Olha a diferença! Do que eu pude fazer, que foi correr atrás do meu Comandante, conversar com os comandantes para verificar a questão do efetivo, fui também, através das autoridades constituídas e a comunidade em si fomentar para que me ajudasse a brigar para trazer mais efetivo, porque eu chego para o meu Comandante: Coronel, por que 22 lá? Por que 22 lá e por que 2 aqui? “Ah, houve uma necessidade de emprego.” Isso ficou bem claro que a nossa força foi pequena. Nós não tivemos forças para trazer efetivo para Santo Antônio de Leverger. E aí o que aconteceu que da conversa com as autoridades constituídas, como eu acabei de falar, e da comunidade, nós não tivemos força para trazer mais policiais, mesmo depois disso.

Então, nós precisamos estar juntos para conseguirmos fortalecer. Não é só policial físico aqui que vai resolver o problema da segurança. Não é só isso. É a participação de todos...

(QUEDA DE ENERGIA – PAUSA)

O SR. RHUYTER RODRIGUES SETUBAL (TEN CEL RHUYTER) – Senhores, para finalizar, como eu falei agora há pouco em um tom mais alto, eu também sou morador de Santo Antônio de Leverger...

...S/CMS

1207au051.cms

O SR. RHUYTER RODRIGUES SETUBAL (TEN CEL RHUYTER) – ...eu também sou morador de Santo Antônio de Leverger, moro numa chácara lá, tenho esposa, tenho filhos, também é bem claro que tenho grande interesse na melhoria do policiamento, não só por comandar a área, como por ser morador de lá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, o que eu puder fazer e eu me esforço bastante, tentamos correr o máximo possível para poder melhorar, mas não estão desamparados. Acontece que a frequência aqui diminuiu um pouco, sim, e acompanhamos por meio dos índices e não houve um aumento no índice da criminalidade, infelizmente, ela não acaba, isso não acabará nunca, Caim matou Abel não foi porque não tinha polícia perto, tem essa situação.

Nós acompanhamos lá, se Deus me livre acontecer a elevação do índice, terei que conversar com o comandante para nos ajudar. Tá jóia? Se tiver alguma pergunta para fazer estou à disposição. se não agora. no encerramento estarei por aqui, também estou à disposição em Santo Antônio do Leverger. Se quiserem montar uma comissão, como foi falado, nós nos reunimos, trago Coronel Rodrigues para poder conversar e juntar esforços.

Rogério, muito obrigado; Deputado, parabéns e obrigado pela palavra (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Pessoal, vamos encerrar.

Eu quero parabenizar cada pessoa que veio aqui, é dessa forma que vamos mudar as coisas. Não cai mais nada do céu! Se não levantarmos, irmos atrás dos nossos direitos, a comunidade irá continuar esquecida, só será lembrada em época de eleições. O que estou fazendo aqui é a minha obrigação, é o meu trabalho para o qual eu me predispus quando vim aqui pedir votos, estamos pagando votos com trabalho.

Esta reunião não é fácil de ser realizada porque envolve muitas pessoas, muitos órgãos e diversas secretarias. Eu quero parabenizar todos que vieram aqui porque é dessa forma que vamos juntos conseguir resolver a maioria dos nossos problemas, isso é política, política com “P” maiúsculo.

As coisas são resolvidas no coletivo, no conjunto, na comunidade não individualmente. Felizmente, Padre João, ninguém fez nenhum pedido individual, todas as perguntas e todos os pleitos...

...s/dmm...

1207au52.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ...todas as perguntas e todos os pleitos, Coronel, foram para favorecer o coletivo, a comunidade, as sociedades locais. O que está mais avançado são os títulos do INCRA, os assentamentos federais: Santana do Taquaral, Pontal do Gloria, Ribeirão do Gloria e mais alguns aqui citados, do Governo Federal, é o que há mais avançado.

Com relação aos assentamentos do Governo Estadual, trabalhados pelo INTERMAT, as coisas andaram bem desde a última Audiência Pública nossa. Por isso eu estou marcando a próxima Audiência Pública para o mês de março.

Como disse o Sr. Nezinho aqui, toda vez que o Deputado vem a Prefeitura patrola a estrada, eu vou comprar um lote aqui. Estou pensando em mudar para cá (RISOS - PALMAS). Estou brincando! É brincadeira!

Então, eu quero agradecer a Deus pela vitória obtida na última eleição, que Deus possa nos usar como instrumento dele, como uma ferramenta dele. Nós somos tão pequenininho, corremos tantos riscos que temos que está sempre nos dirigindo ao Pai, a quem fez o universo, fez a terra, fez tudo que aqui existe. Então, com a proteção divina, com suas orações, com as orações do Padre João, eu tenho certeza que vamos fazer mais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós vamos honrar cada voto obtido aqui, nós vamos honrar com trabalho e com dignidade.

Em quatro anos não é possível resolver todos os problemas, não é possível, não é verdade isso, mas dá para resolver bastante coisa, dá para buscar parcerias, consorciar com outros Deputados, com Senadores, com Secretários, com novo o Governador e com o novo Presidente.

Então, eu vou passar a palavra, para fazer o encerramento desta Audiência Pública, ao Padre João, que é grande no tamanho, grande no coração, grande na espiritualidade e toda vez que venho aqui, o Padre está presente.

Eu acho, Nezinho, que o Prefeito está arrumando a estrada não é por minha causa, não, é por conta do Padre João.

Com a palavra o Padre João...

...S/CMS

1207au053.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...é por conta do Padre João. Com a palavra, o Padre João (PALMAS).

O SR. JOÃO (PADRE) – Quem dera! Mas, eu acho que o prefeito está fugindo de mim (RISOS).

Boa tarde a todos! Boa tarde a todos da mesa!

Deputado, parabéns por esta iniciativa, eu sou seu eleitor, o senhor sabe disso, mas, mais do que isso, eu o tenho como amigo.

O que eu venho pedir e também colocar para todos, é que... A minha família não é de Santo Antônio do Leverger, não tenho nada que me liga a esta região, mas eu tenho um mandato divino para trabalhar aqui. Então, isso me faz pertencente a este povo e posso com a minha voz ainda que pouco interceder por eles perante as autoridades e perante a Deus.

O que eu venho pedir, de fato, é para que este povo, o senhor com a sua função de Deputado, os secretários todos, todos aqueles que podem fazer alguma coisa pelo nosso povo, eu venho pedir que olhem por eles, olhem para o nosso povo que sofre muito.

A questão da estrada não é só a questão da valorização, mas particularmente eu tive que perder um parauapebasense por falta de atendimento médico, um ataque cardíaco, não tínhamos ambulância e se tivesse ambulância, a ambulância ainda seria inútil, Deputado, porque até antes do senhor vir a estrada não estava patrolada,

era necessário quase uma hora para chegar até BR. E uma hora sofrendo ataque cardíaco é fatal! Então, a estrada daqui a BR tem uma função social, tem uma função que não é só a questão de escoamento, mas também é uma questão de cidadania, de dignidade humana que nós necessitamos.

Agradecemos o senhor a ambulância que o senhor, graças a Deus, destinou para Santo Antônio do Leverger, chegou até nós na Agrovila e isso é muito importante para nós. O meu único medo da Agrovila se tornar cidade é depois que teria que ser palmeirenses, quem nasce em Palmeiras, acaba sendo palmeirenses...(RISOS). Mas, a verdade é que nós infelizmente sofremos com o descaso, o Secretário falou que nós não estamos no mapa e, de fato, não estamos, existe somente uma placa que indica a estrada para Barão de Melgaço e a Agrovila onde está?...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/dmm...

1207au54.dmm

O SR. JOÃO (PADRE) -...existe somente uma placa que indica a estrada para Barão de Melgaço. E Agrovila das Palmeiras, onde está? (PALMAS).

Nós somos esquecidos por todos os Poderes, posso dizer, graças a Deus Vossa Excelência está aqui a nos ouvir, hoje, mas a verdade é que também quero puxar a orelha dos cidadãos de Agrovila, nós temos que apoiar aqueles que têm os interesses para nossa Agrovila. O que acontece, e eu vi este ano que estou aqui, é que muitos dos cidadãos da Agrovila trabalham exaustivamente por aqueles que não têm compromisso com Agrovila... (PALMAS).

Não tem compromisso com Agrovila e aí nós todos sofremos. Todos. E infelizmente há políticos bons, que pensam no interesse do coletivo, eu sei que esse é o caso de Vossa Excelência, mas há políticos que têm interesse próprio e nós, cidadãos, pagamos pelos interesses próprios desses políticos.

Deputado, eu visito as quinze comunidades da região da Agrovila todo mês, eu sou aquele que chega aonde chega os anseios, eu conheço as comunidades e as pessoas como a palma da minha mão, as chamo pelo nome. Então, a comunidade toda sabe que eu não estou dizendo nenhuma mentira, o que eu estou dizendo é a realidade, é o anseio do nosso povo, e eu espero que daqui para frente essas Audiências Públicas consigam mudar a história do nosso povo.

Para a nossa próxima Audiência Pública eu acho que falta convocar a Energisa, porque nós, é ou não é verdade, sofremos com a falta de luz, é muito instável, quando sabemos que dá o terceiro sinal, pode tirar as coisas da tomada porque vai embora a luz. Infelizmente nós carecemos de todas essas questões.

Como Ministro de Deus, quero pedir a todos que fiquemos em pé, e para encerramos esta Audiência Pública vamos suplicar as bênçãos de Deus por todos aqueles que hoje se prestaram a organizar e trabalhar por esta Audiência Pública para ouvir os nossos anseios, pelo trabalho do Deputado, dos secretários, do Coronel e todos aqueles que prestam serviços a nós que somos cidadãos daqui, moradores de Agrovila.

(O PADRE JOÃO PROCEDE A UMA ORAÇÃO...)...

...S/CMS

1207au055.cms

(O PADRE JOÃO PROCEDE A UMA ORAÇÃO, A PRECE DO PAI NOSSO E A AVE MARIA – PALMAS).

O SR. JOÃO (PADRE) – Deus abençoe o, Deputado! Deus abençoe a todos da mesa! Deus abençoe toda nossa região da Agrovila! Que Deus abençoe a todos (PALMAS)!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Declaro encerrada esta audiência pública (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Cristina Maria Costa e Silva;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA,
INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA AGROVILA DAS
PALMEIRAS, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 2018, ÀS 14H, NA AGROVILA
PALMEIRAS.

(TEXTO SEM REVISÃO)

- Donata Maria da Silva Moreira.
- Revisão:

SEM REVISÃO